



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**UM CAPÍTULO DO CATOLICISMO EM SERGIPE:
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA (1991-2016)**

MARIO ERON MARQUES DIAS RIBEIRO

São Cristóvão
2025

MARIO ERON MARQUES DIAS RIBEIRO

**UM CAPÍTULO DO CATOLICISMO EM SERGIPE:
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA (1991-2016)**

Monografia apresentada ao Departamento de
História da Universidade Federal de Sergipe (UFS)
como requisito para o título de licenciatura plena
em História.

Orientador: Prof. Dr. Claudefranklin Monteiro
Santos

São Cristóvão

2025

AGRADECIMENTOS:

Na realização deste trabalho, contrai inúmeras dívidas de gratidão com pessoas que, de diferentes formas, contribuíram para que esta trajetória fosse possível.

Acima de tudo, agradeço a Deus, fonte de força, sabedoria e perseverança, por guiar meus passos nesta jornada e tornar possível cada conquista. À Nossa Senhora, minha intercessora fiel, dedico minha gratidão pela proteção e amparo nos momentos de desafio.

Expresso minha profunda gratidão aos meus pais, Eronides Ribeiro dos Santos e Cícera Márcia Marques Dias Ribeiro, pelo dom da vida, pelo apoio incondicional e por sempre acreditarem em mim ao longo da minha caminhada acadêmica e pessoal.

Às minhas irmãs, Marianna Marques Dias Ribeiro e Gracyelle Ribeiro, agradeço pelo incentivo constante, companheirismo e amor inestimável que me fortalece a cada dia. Ao meu irmão, Miguel Eron, pelo exemplo de estudante persistente.

Ao professor Claudefranklin Monteiro, pelo compromisso e disponibilidade na orientação desta pesquisa, enriquecendo-a com seus ensinamentos e contribuições.

Ao professor Francisco José Alves, minha eterna gratidão pelo valioso aprendizado, que tanto contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e para minha formação. Seu apoio e dedicação foram fundamentais desde o início do curso.

Ao digníssimo Padre Hernani Romero, minha sincera gratidão por sua generosidade e auxílio na documentação do Livro de Tombo da Paróquia São João Batista. Este trabalho só se tornou possível graças à sua gentileza e compreensão.

Aos meus colegas de curso, Denílson Lima, Lucas Silva e Vitória Lúcia, pelo companheirismo, apoio mútuo e incentivo em cada etapa da jornada acadêmica.

À Maria Vitória Silva de Jesus, pela compreensão nos momentos de ausência, amor e incentivo.

Aos amigos de estágio na Diretoria Regional de Educação 8 e na Escola Municipal Padre Pedro — Ádson Lima, Isabela Chagas, Givanildo Batista, Adrian Santana, Carlos Eduardo, Geane Almeida e Lenilde Farias, agradeço pelo

companheirismo e momentos de descontração, que tornaram essa jornada mais leve e prazerosa.

"Se cheguei até aqui foi porque me apoiei nos ombros de gigantes." - Isaac Newton.

Ao longo desta jornada acadêmica, não caminhei sozinho. O conhecimento que construí foi possível graças àqueles que vieram antes de mim: professores, pesquisadores, familiares e amigos que me apoiaram e incentivaram. Esta pesquisa é fruto desse legado e do esforço coletivo que me permitiu chegar até aqui.

RESUMO:

Esta monografia focaliza a Paróquia São João Batista em seus primeiros 25 anos de existência. Inicialmente, faz uma síntese histórica do município de Nossa Senhora do Socorro, destacando as etapas históricas vividas por ele. Em seguida, apresenta uma síntese factual dos diversos paroquiados, desde a sua fundação, em 1991 até ano 2016. Além disso, aborda alguns aspectos que caracterizam a história da paróquia na sua relação com o município, a diocese de Aracaju e a Igreja Católica no Brasil e no mundo. Por fim, sintetiza os principais aspectos encontrados na análise.

PALAVRAS-CHAVE: Paróquia São João Batista; São João Batista; Nossa Senhora do Socorro; Paroquiado; Catolicismo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:	7
NOSSA SENHORA DO SOCORRO: UM OLHAR SOBRE A HISTÓRIA E A CULTURA.....	9
JOÃO BATISTA: UMA HAGIOGRAFIA PARA O SÉCULO XXI.....	14
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA, SUA FUNDAÇÃO E SEUS PAROQUIADOS	20
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE RAIMUNDO NONATO VIANA SANTOS	20
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE ANTÔNIO DE CARVALHO PEIXOTO	20
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JOÃO BOSCO FERREIRA LIMA.....	21
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE OSEÍAS DOS SANTOS	22
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JADSON DA SILVA RAMOS.....	23
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE INALDO LUÍS DA SILVA.....	26
A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE MARCOS ROGÉRIO VIEIRA.....	40
CONTEXTUALIZANDO OS FATOS:.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	57
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS:	59
REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS:	66
REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS:	66
FONTE:	57

INTRODUÇÃO:

Esta monografia tem como objeto a Paróquia São João Batista nos seus primeiros 25 anos de existência (1991-2016). Esta paróquia fica situada no Conjunto João Alves Filho, no município de Nossa Senhora do Socorro. O conjunto que sedia a paróquia fica na zona leste do município. Socorro possui, atualmente, 192. 330 habitantes.¹ A paróquia também possui a Capela Nossa Senhoras das Dores, situada no mesmo Conjunto.

O estudo tem como objetivo reconstituir a história da instituição, relacionando-a ao contexto do município e ao catolicismo nacional e internacional.

A pesquisa usa como matéria prima principal o I Livro de Tombo da paróquia. Este documento é um livro de 100 folhas que contém registros manuscritos dos feitos dos nove párocos que passaram por ela. Os registros contêm informações relativas aos feitos administrativos, litúrgicos e sociais. No campo litúrgico, o livro traz informações sobre as atividades religiosas promovidas e vivenciadas pela comunidade paroquial. No campo administrativo, o livro de tomo traz informações tais como a criação de Conselhos Paroquiais, fundação de pastorais, realização de eventos, entre outros. No plano social, a fonte traz dados relativos a casos de Intolerância Religiosa, Organização de eventos comunitários e de conscientização, além de outras coisas.

Na abordagem, utilizamos conceito de Catolicismo Popular. Tal noção, conforme o historiador Claudefranklin Monteiro, se refere aos aspectos híbridos ou ecléticos do catolicismo. (SANTOS, 2013). Também nos ancoramos na ideia de Hagiografia de Burguière (1993), numa tentativa de biografar João Batista.

No tratamento dos dados, utilizamos os procedimentos da Análise Textual de Marques (2015). Esta análise consiste em 1. **Identificar a estrutura do texto:** Reconhecer títulos, subtítulos e divisões facilita a compreensão da organização das informações. 2. **Ler com atenção e sem pressa:** Uma leitura cuidadosa permite captar nuances e detalhes importantes. 3. **Esclarecer dúvidas:** Buscar o significado de palavras desconhecidas e entender referências contribui para uma compreensão mais profunda. 4. **Elaborar um esquema ou resumo:** Organizar as principais ideias em tópicos ou mapas conceituais ajuda a visualizar a estrutura e os argumentos do texto.

¹ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_do_Socorro. Acesso em: 31 de março de 2025

O estudo aqui realizado se enquadra no campo da História das Religiões, mas particularmente, da História da igreja Católica no Brasil. Nessa historiografia, algumas obras se destacam: Soares (1938), Azevedo (2002) e Luiza (2004). Não são muitos os estudos sobre a História do Catolicismo em Sergipe. No campo, avultam os trabalhos do professor Francisco José Alves, Antônio Lindvaldo Souza, Péricles Andrade Júnior, Dionísio de Almeida Neto e Geni de Fátima Pires da Silveira.

Em seu site, o professor Francisco José Alves desenvolveu diversos estudos sobre paróquias, símbolos e significados em Sergipe.²

Sousa (2006), estuda a trajetória de vida do sacerdote sergipano Vicente Francisco de Jesus no seminário da arquidiocese da Bahia, na paróquia de Itabaiana/SE e no seminário da diocese de Aracaju.

Andrade Júnior (2010), analisa as distinções sociais constituídas no catolicismo na Província de Sergipe Del Rey durante o século XIX.

Almeida Neto (2016), estuda como a fé católica, seus agentes e suas práticas contribuem para a configuração da identidade, da cultura e do caráter de um povo no município de Estância /SE.

Silveira (2006) focaliza um concurso para vigário colado da Vila de Itabaianinha em 1835.

O estudo aqui realizado norteia-se pelas seguintes hipóteses: 1. A história da Paróquia São João Batista reflete, em grande medida, a história do seu contexto. 2. Outra hipótese que norteia esta tarefa, é que grande parcela da vida de uma paróquia é explicada por temas sociológicos e não teológicos.

Este trabalho é composto das seguintes partes: Esta introdução, um tópico dedicado a uma retrospectiva histórica do município de Nossa Senhora do Socorro, uma parte focada na história e devoção a São João Batista, uma síntese das vivências da paróquia da sua fundação em 1991, até 2016. Em seguida, também examina alguns aspectos da história da paróquia. Por fim, as considerações finais.

² Disponível em: <https://www.fjalves.com/sobre-o-autor>. Acesso em: 31 de março de 2025.

NOSSA SENHORA DO SOCORRO: UM OLHAR SOBRE A HISTÓRIA E A CULTURA

A formação histórica do município de Nossa Senhora do Socorro está diretamente relacionada à chegada dos portugueses na Capitania de Sergipe d'El-Rei. Segundo RODRIGUES (2017), a historiografia sergipana assinala que a ocupação e a fundação do núcleo que hoje abriga o município, remontam, em sua essência, entre os séculos XVI e XVII, sendo orientadas, preponderantemente, pelo empreendimento colonizador da coroa nas terras da capitania.

Contudo, historicamente também podemos afirmar que o perímetro que atualmente compreende certos municípios, outrora, integrantes da microrregião da Cotinguiaba era, em meados do século XVI, habitado por povos Tupinambá³. Nesse sentido, a atuação missionária dos jesuítas Gaspar Lourenço e João Salônio desempenhou um papel fundamental na instalação de núcleos urbanos no território (RODRIGUES, 2017). De forma significativa, isso contribuiu para formação de pequenas aldeias e aglomerações na região.

Seguramente, não há como negar que as raízes da segunda maior cidade sergipana⁴ é fruto de uma complexa interação de elementos religiosos e coloniais. Bloch (1949) ressalta a importância dos contextos regionais, na investigação das dinâmicas religiosas e de outros aspectos históricos. Podemos inserir, nessa premissa, o município de Socorro. Nesse viés, por determinação do Arcebispo da Bahia, Dom Sebastião Monteiro, em 25 de setembro de 1718, uma modesta aldeia, que possuía uma capela dedicada à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foi elevada à categoria de Freguesia, recebendo o nome de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Tomar da Cotinguiaba.⁵

Entretanto, as mudanças no processo de expansão territorial do município não se limitaram exclusivamente à esta esfera. A fundação da Vila de Laranjeiras, em 1832, durante o período do Império Brasileiro, constituiu um marco histórico-geográfico de grande relevância para região, uma vez que envolveu a incorporação da Freguesia socorrense. O site oficial da prefeitura de Laranjeiras nos mostra algumas razões para

³ Disponível em: <https://socorro.se.gov.br/hist%C3%B3ria>. Acesso em: 24 jan. 2025.

⁴ Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-gerais-populacao-sergipe.htm>. Acesso em: 24 jan. 2025.

⁵ Disponível em: <https://www.emdagro.se.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Nossa-Senhora-do-Socorro.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2025.

esse evento, como a sua reorganização sociopolítica e a efervescente economia laranjeirense da época⁶.

À luz dessa perspectiva, revela-se de forma inequívoca que a esfera política se configura como o alicerce primordial e como divisor de águas na trajetória histórica da região. Este domínio, em sua complexidade e abrangência, não apenas balizou as transformações econômicas e sociais, mas também delineou as estruturas de poder. É importante notarmos que, conforme aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a época foi marcada por significativos desafios políticos:

A Câmara de Laranjeiras, que se instalava a 4 de fevereiro de 1833, já a 12 de abril do mesmo ano, por seu turno, dirigia-se, também, em forma de representação, ao Presidente da Província, contra as aspirações dos socorrenses, que continuavam lutando pela emancipação da antiga freguesia. Entre as alegações da Câmara de Laranjeiras, justificando a sua oposição, destacam-se as ponderações de ser a povoação de Socorro distante apenas uma légua da de Laranjeiras, e a ausência de comércio na localidade, o que obrigava os seus habitantes a se dirigirem, tôdas as semanas, ao mercado da grande feira de Laranjeiras, para se proverem dos gêneros de que precisavam. (IBGE, 1959, p. 391).

Ademais, as considerações emitidas pelos laranjeirenses extrapolaram os domínios exclusivamente econômicos e geográficos, abrangendo igualmente premissas de caráter administrativo e religiosos. IBGE (1959), também ressalta que a Igreja Matriz, Nossa Senhora do Socorro, não dispunha de mais de 20 cidadãos que atendessem aos requisitos legais para ocupar cargos de governança. Como consequência, ocorriam sucessivas reeleições, conferindo, na prática, um caráter quase vitalício ao exercício das funções públicas.

Entretanto, em março de 1855, a elevação de Aracaju à condição de município, por meio da Lei Provincial nº 413⁷, configurou mais um evento de grande impacto para os socorrenses, alterando, mais uma vez, sua dinâmica política e burocrática. Socorro passou por outra integração política, dessa vez à capital da província. Esse marco representou um revés considerável para o povo socorrense, influenciando, novamente, o protagonismo e a relevância da região. Para Rodrigues (2017), foi um início de uma subalternidade do município à capital, que já apontava as primeiras características de primazia de seu núcleo em relação aos territórios adjacentes.

⁶ Disponível em: <https://laranjeiras.se.gov.br/historia-do-municipio?utm> . Acesso em: 7 jan. 2025

⁷ Disponível em: <https://www.socorro.se.gov.br/hist%C3%B3ria>. Acesso em: 26 jan. 2025.

Porém, como apontam Paschoal d'Avila Maynard e José Bispo dos Santos, na *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (1959)*, este cenário político não prosperou ao longo dos anos:

Nove anos depois, a 7 de julho de 1864, pela Resolução provincial n.º 701, era criado o distrito de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, inaugurando-se nova fase para a recuperação do seu antigo prestígio e do nunca esquecido desejo dos seus habitantes, de verem a localidade novamente elevada à categoria de município (IBGE, 1959, p. 391)

À luz desse contexto, não podemos negar a importância dessa legislação, que desempenhou um papel crucial ao atender às demandas regionais e na fomentação do desenvolvimento local. Mas foi somente, em março de 1868, por intermédio da Lei Provincial n.º 792, que o distrito é transformado em município independente (EMDAGRO, 2019).

Curiosamente, só no período republicano que a cidade sergipana oficializou seu topônimo para Nossa Senhora do Socorro, anteriormente conhecido apenas como Socorro. Essa mudança foi efetivada por meio da Lei Estadual n.º 554⁸, publicada em 6 de fevereiro de 1954, consolidando não apenas a denominação atual da cidade, mas também seu forte caráter devocional. Através dessa decisão, podemos compreender os fortes reflexos religiosos e históricos – componentes da identidade local e da memória coletiva dos munícipes.

Além de estar diretamente vinculada às influências do Cristianismo, o processo de formação e expansão da cidade também se deve ao desenvolvimento das atividades agroindustriais. Conforme argumenta Rodrigues (2017), a consolidação da fé católica junto de sua expansão agrícola e industrial, foram fatores fundamentais para consolidação e crescimento da urbe. Essa questão pode ser observada, de maneira emblemática, quando exaltada na letra do hino municipal: *Abençoada por Nossa Senhora / Tens o nome da Santa Mãe divina / Cujo manto te cobre e abençoa/ Entre rios tão lindos nasceu/Com pomares tão fortes/A cidade pujante cresceu.*⁹

O crescimento do Setor Secundário se deu principalmente através da criação do *Distrito Industrial*. De acordo com o site SEDETEC (2020), o Complexo Industrial

⁸ Consultar:

<https://aleselegis.al.se.leg.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/15541954.html#:~:text=Fixa%20a%20Divis%C3%A3o%20Administrativa%20e,31%20de%20dezembro%20de%201958.>

⁹ Disponível em: <https://www.socorro.se.gov.br/hist%C3%B3ria>. Acesso em: 7 de janeiro de 2025.

implantado em meados da década de 1980, é um importante polo manufatureiro em Sergipe, oferecendo incentivos fiscais para empresas, gerando empregos diretos e indiretos para população, sendo ele uma das principais estruturas econômicas do estado¹⁰.

A cidade também abriga um lugar de grande beleza e riqueza, com um patrimônio histórico e natural que é verdadeiramente impressionante. No cenário agrícola, por exemplo, a urbe apresenta questões singulares, tendo como um de seus sustentáculos econômicos o Setor Primário. Nesse sentido, produtos agrícolas como a banana, manga, coco-da-baía, batata doce e feijão, desempenham um papel fundamental na economia, tanto para o abastecimento interno quanto para a comercialização em outras regiões.¹¹

Dentre as riquezas culturais, destaquemos a relevância arquitetônica da Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, construída no Século XVI. Lembremos, que a historiografia sergipana atesta de maneira inequívoca, que tanto a igreja quanto os seus devotos desempenharam papéis fundamentais na construção da identidade municipal. Este edifício, Patrimônio Material, é uma das paróquias mais antigas de Sergipe e apresenta um estilo colonial significativo. De acordo com o iPatrimônio (2025):

A igreja é um exemplo do Barroco Tardio. Sua data de construção é desconhecida, mas uma inscrição na soleira da sacristia indica o ano de 1714. Na fachada lateral direita, há pedras deixadas para amarração nos ângulos, e no interior, tribunas falsas sugerem que a obra não foi concluída. Destacam-se em seu acervo artístico as portadas de pedra esculpida na fachada principal, os retábulos da capela-mor e da nave lateral, um arco em cantaria na capela colateral à esquerda da sacristia, além de imagens sacras e alfaías (iPatrimônio, 2025).

O templo religioso de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi declarado monumento histórico nacional em 20 de março de 1943. Andrade (2011), nos chama atenção para alguns traços importantes da igreja: a imagem da santa é uma escultura em madeira policromada, datada do século XVIII. O ícone original era pequeno demais para o altar, mas os jesuítas obtiveram uma réplica de maior escala. Outra singularidade é o túnel subterrâneo construído pelos jesuítas. Ele foi usado como rota de fuga durante as perseguições holandesas. O túnel se inicia no templo de Socorro e se estende até

¹⁰ Disponível em: <https://sedetec.se.gov.br/empresas-instaladas-no-distrito-industrial-de-nossa-senhora-do-socorro-recebem-incentivos-do-governo/>. Acesso em: 29 jan.2025.

¹¹ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_do_Socorro. Acesso em 29 jan. 2025.

Laranjeiras. Essa curiosidade histórica continua a atrair visitantes ao local (ANDRADE, 2011).



Figura 1: Imagem da Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Fonte: Acervo digital do IPHAN



Figura 2: Imagem do Altar da matriz
Fonte: Acervo digital do IPHAN

JOÃO BATISTA: UMA HAGIOGRAFIA PARA O SÉCULO XXI

A devoção é um aspecto fundamental em variadas tradições religiosas. Sua importância é multifacetada, ou seja, varia conforme crenças e práticas específicas de cada religião. Em sua essência, ela permite a conexão com o sagrado, como também uma forma de expressar gratidão, amor ou uma busca de orientação. No âmbito do catolicismo, as práticas devotas são popularmente conhecidas nas venerações dos santos. Elas envolvem ritos como novenas, tríduos, procissões e promessas. Segundo o Código de Direito Canônico:

Para fomentar a santificação do povo de Deus, a Igreja recomenda à especial e filial veneração dos fiéis a Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, a quem Cristo constituiu Mãe de todos os homens, e promove o verdadeiro e autêntico culto dos outros santos, cujo exemplo edifica os fiéis e cuja intercessão os sustenta (IGREJA CATÓLICA, 1983, p. 207).

No Brasil, onde a religião católica está profundamente entrelaçada com a cultura e a história local, as devoções desempenham um papel fundamental na formação dos municípios. As festas religiosas, romarias e outras manifestações de fé foram fundamentais na organização social, no senso de pertencimento e identidade dos munícipes. Segundo ABREU (2018), com crescimento das comunidades cristãs, surgiu a necessidade de uma organização territorial. O território sob a jurisdição de um bispo passou a ser conhecido como diocese e, a subordinação das comunidades ao bispo, resultou da combinação do modelo político-geográfico.

Essa questão se floresce, por exemplo, na realidade sergipana. Não por acaso, nomes de algumas cidades como Divina Pastora, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória, Rosário do Catete e São Miguel do Aleixo são provenientes de inspirações religiosas. Em Nossa Senhora do Socorro, cujo contexto municipal, também, marcado por uma forte influência católica, a devoção ao santo precursor, São João Batista, assume uma presença notável e significativa.

Nesse sentido, os estudos da vida dos santos da Igreja são fundamentais não somente como uma forma de iluminar a devoção prestada ao mesmo, mas também como uma maneira de entender as festividades locais, práticas religiosas e valores de

cada comunidade. Atribuímos o nome dessa prática de Hagiografia. De acordo Burguière (1993), em seu *Dicionário das Ciências Históricas: Hagiografia* é o estudo da vida de santos, focado na análise das histórias que exaltam suas virtudes e feitos extraordinários, muitas vezes com a intenção de fomentar a veneração e a devoção religiosa. Ela vai além de uma simples biografia, pois se dedica a destacar aspectos milagrosos ou excepcionais da vida dos santos, enfatizando seus feitos e virtudes. Esses relatos têm grande valor para os historiadores, uma vez que refletem as crenças e práticas religiosas de uma época ou comunidade específica.

Dentro dessa ideia, a figura de João Batista ocupa um lugar de destaque. O santo é um dos mais conhecidos no âmbito do cristianismo, sendo reconhecido como o percussor de Cristo. Todavia, exceto os relatos bíblicos, as informações históricas sobre João Batista são escassas, limitando-se a breves menções em escritos de historiadores antigos, como Flávio Josefo e Eusébio da Cesaréia. Apesar disso, sua missão profética e sua morte trágica são amplamente documentadas nos Evangelhos, que representam as principais fontes sobre sua vida.

Visando compreender a narrativa da trajetória de João Batista, tomemos com referência a Sagrada Escritura. Nesse sentido, a jornada do santo tem início no Evangelho de Lucas (1:5-25), com o anúncio de seu nascimento. Zacarias, um sacerdote judeu que exercia suas funções no Templo, recebeu uma visita do anjo Gabriel. Nessa ocasião, o anjo profetizou que Isabel, esposa de Zacarias, conceberia um filho, apesar de sua idade avançada e esterilidade. Esse filho teria um papel messiânico único: preparar o caminho para o Messias. Por isso a alcunha de “O Percussor”. Como sinal da autenticidade da profecia, Zacarias foi acometido de mudez, que perdurou até o nascimento da criança.

Em (Lucas 1:39-45), deparamo-nos com o encontro de Maria e Isabel. Esta passagem descreve a visita de Maria, mãe de Jesus, à sua prima Isabel, grávida de João Batista. A chegada de Maria desencadeia uma reação profética em João Batista, que salta no ventre de sua mãe, demonstrando uma conexão “pré-natal” com o Messias. Além de anunciar a ação divina em suas vidas, Maria oferece seu serviço e apoio a Isabel, permanecendo ao seu lado por seis meses e ajudando-a nos afazeres domésticos. Nesse contexto, Isabel, inspirada pelo Espírito Santo, reconhece Maria como mãe de seu

Salvador. Curiosamente, este episódio bíblico deu origem à Festa da Visitação de Nossa Senhora, tradicionalmente celebrada no Calendário Litúrgico da Igreja em 31 de maio.

O Evangelista Lucas também relatou o nascimento e a circuncisão de João Batista. Durante a cerimônia de circuncisão, no oitavo dia após o nascimento, a mãe de João insiste em que o filho receba o nome João, contrariando a tradição familiar de nomear os filhos com base na linhagem paterna. A confirmação do nome por escrito por Zacarias, pai de João, marca um momento de restauração da fala, que havia sido suspensa desde a anunciação do nascimento do filho. Nesse contexto, Zacarias profere um cântico profético conhecido como *Benedictus* (Lucas 1:67-80), no qual enfatiza a missão messiânica do filho e a realização das promessas divinas.

Após seu nascimento, o relato bíblico sobre João Batista permanece em silêncio até sua aparição no deserto da Judeia, onde inicia sua pregação. Essa narrativa é apresentada nos Evangelhos Sinóticos (Mateus 3:1-12; Marcos 1:2-8; Lucas 3:1-20), que compartilham uma perspectiva semelhante sobre a vida e o ministério de Jesus Cristo. A designação "sinóticos" decorre dessa convergência narrativa. Nos trechos que descrevem João Batista, ele surge como uma figura singular: um homem de vestes rústicas, feitas de pele de camelo, que se alimentava de mel silvestre e gafanhotos. Sua mensagem central era o chamado ao arrependimento e à conversão, preparando o caminho para a chegada do Messias.

Um dos momentos mais significativos do ministério de João Batista é, sem dúvida, o batismo de Jesus nas águas do Rio Jordão. Este episódio é narrado nos Evangelhos de Mateus (3:13-17), Marcos (1:9-11), Lucas (3:21-22) e João (1:29-34). Nele, Jesus se aproxima de seu primo para ser batizado, mas João inicialmente hesita, reconhecendo que é ele quem precisa ser batizado por Jesus. No entanto, Jesus insiste, afirmando que é necessário cumprir toda a justiça (Mateus 3:14-15). Assim, João o batiza no Rio Jordão, testemunhando uma *teofania*: os céus se abrem, o Espírito Santo desce sob a forma de uma pomba e uma voz divina proclama Jesus como o Filho amado de Deus.

Continuamente, João realizava seus ensinamentos, chamando as pessoas a conversão e anunciando Jesus como o Cordeiro de Deus (João 3:22-36). A partir desse momento, observamos um declínio ministerial do percussor, fazendo jus a sua declaração: *"É necessário que Ele cresça e que eu diminua"*, reconhecendo sua missão

transitória na história da salvação. Interessante que segundo Ricardo (2021), no começo do Evangelho de João, o percussor era a figura central, cercado por uma multidão de discípulos, enquanto Jesus dava os primeiros passos em sua missão, sem um único seguidor. No entanto, à medida que a narrativa avança, ocorre uma reviravolta marcante. Jesus atrai um grupo de discípulos, assumindo o papel central que antes pertencia a João Batista, que, após preparar o terreno para o Messias, sacrifica sua vida. Essa mudança simboliza a transferência de autoridade para Jesus, inaugurando uma nova era (RICARDO, 2021).

O Evangelista Lucas também fornece informações adicionais sobre o final da trajetória profética de Batista. Conforme registrado em Lucas 3:19-20, João foi preso por ordem de Herodes Antipas, tetrarca da Galileia, em decorrência de suas críticas públicas ao casamento ilícito de Herodes com Herodias, esposa de seu irmão Filipe. Durante sua prisão, João enviou discípulos a Jesus para confirmar sua identidade messiânica. O desfecho trágico da vida de João Batista é narrado em Mateus 14:6-12. Em um banquete, Salomé, filha de Herodias, dançou para Herodes, que, agradado, prometeu atender a qualquer pedido dela. Instigada por sua mãe, Salomé solicitou a cabeça de João em um prato. Embora relutante, Herodes cumpriu a promessa e ordenou a decapitação de João.

Historicamente, a devoção ao percussor remonta aos primeiros séculos do Cristianismo e está profundamente enraizada na tradição bíblica e na vida da igreja. Desde os tempos apostólicos, o mártir foi venerado por sua vida penitente e papel fundamental na vida de Cristo. No século IV, por exemplo, começaram a surgir as primeiras paróquias dedicadas a ele, sendo uma das mais antigas a Basílica de São João de Latrão, (TUDOSOBRE ROMA, 2025).

Durante a Idade Média (476 a 1453), a devoção ao santo espalhou-se pela Europa. Ele foi escolhido como padroeiro de várias ordens religiosas, cidades e nações. Ruy (2011) nos chama atenção para os cavaleiros medievais, em especial os Hospitalários, que adotaram João Batista como o protetor. Além disso, segundo Meireles (2020), a origem da Catedral de São João remonta ao início do século XVI, quando a Ordem dos Cavaleiros de São João estabeleceu-se em Malta, uma pequena ilha no Mediterrâneo. Nessa época, a Ordem construiu a cidade de Valletta como uma

fortaleza, cercada por muralhas altas e resistentes, com o objetivo de proteger a cidade de possíveis ameaças.

A história litúrgica da Igreja também nos revela uma devoção notavelmente persistente e difundida a São João, manifestada tanto nas tradições católicas ocidentais quanto orientais. Isso sugere uma profunda admiração e reverência por essa figura religiosa ao longo dos séculos. Segundo Kwasniewski (2021), na Europa, o Precursor era uma figura extremamente venerada, com milhares de igrejas, estátuas e vitrais dedicadas. Além disso, inúmeras obras de arte, incluindo pinturas de variados estilos, o retratavam. Ele era um dos santos patronos mais populares de cidades e regiões, e após a Virgem Maria, era o santo mais frequentemente invocado em orações e súplicas. Kwasniewski (2021) afirma: *“Ele não só tem duas festas, uma das quais (a Natividade) tem uma Missa de Vigília adequada também; mas em toda e qualquer celebração da Missa Tridentina ele é invocado seis vezes no Confiteor repetido três vezes; novamente na grande oração, Suscipe, Sancta Trinitas, no final do Ofertório; mais uma vez no Cântico Romano; e finalmente no Último Evangelho. Isso significa nove vezes em cada Missa”*. Em comparação, antes de 1962, São José não era mencionado nenhuma vez na Ordem da Missa.¹²

Na era da contemporaneidade, o Precursor de Cristo é um dos santos mais populares. Ele é venerado como padroeiro de várias cidades, ordens religiosas e profissões, além de ser associado a tradições culturais populares que reforçam sua relevância espiritual. Liturgicamente, São João Batista detém uma posição singular na Igreja Católica. Ele é o único santo cuja natividade e martírio são objetos de celebrações específicas. A Igreja comemora seu nascimento em 24 de junho e sua decapitação em 29 de agosto, destacando assim a importância de sua vida e missão como precursor de Jesus Cristo. (TEMPESTA, 2024).

No Brasil, em especial, no Nordeste, sua devoção tem raízes profundas, trazidas pelos colonizadores portugueses e fortalecidas pelas práticas religiosas locais. Segundo Silva (2023), a crença popular atribui a ele poderes de intercessão, especialmente em questões ligadas à chuva e à fertilidade da terra, elementos fundamentais para uma região historicamente marcada pela seca. As festividades juninas, além de

¹² Disponível em: <https://www.lifesitenews.com/blogs/why-are-we-not-as-devoted-to-st-john-the-baptist-as-our-forefathers-were/>. Acesso em: 2 de abril de 2025.

homenagearem São João, também reverenciam outros santos populares, como Santo Antônio (13 de junho) e São Pedro (29 de junho). No entanto, é no dia de São João que as celebrações atingem seu auge, com grandes arraiais, fogueiras, quadrilhas, forró, comidas típicas e manifestações de fé, como as novenas e as missas. A fogueira, um dos símbolos mais emblemáticos da festa, tem origem na tradição cristã que relata que Isabel, mãe de João Batista, teria acendido uma fogueira para avisar Maria sobre o nascimento do filho. Esse costume foi incorporado às festividades e se tornou um marco das comemorações juninas (FERNANDES, 2025).

No Estado de Sergipe, São João Batista é amplamente celebrado, sobretudo nos municípios do interior, onde sua festa se mistura a danças, comidas típicas e manifestações folclóricas. Como destaca Oliveira (2010), a festa de São João em Sergipe é mais do que um evento religioso; é um fenômeno social que mobiliza comunidades inteiras, reforçando laços de pertencimento e identidade cultural. A figura profética de Batista também é fortemente associada ao simbolismo da purificação e da esperança, o que ressoa na espiritualidade popular.

Como já sabemos, a devoção ao martírio de São João Batista tem um papel central na liturgia católica, pois ele é considerado o precursor de Cristo e um símbolo de coragem na defesa da verdade. No contexto sergipano, essa perspectiva se manifesta especialmente em discursos religiosos e homiléticas que enfatizam a importância do testemunho da fé. Essa realidade também se manifesta no município de Nossa Senhora do Socorro. De acordo com a tradição, são poucas as paróquias no Brasil dedicadas ao martírio de João Batista. Em Socorro, a Paróquia São João Batista é um exemplo disso. E, por meio de sua Pastoral da Comunicação (Pascom), destaca que apenas existem duas paróquias brasileiras dedicadas ao martírio do Precursor (PSJB, 2024).

De acordo com o Livro de Tombo I, que abrange o período de 1991 a 2019, a paróquia teve sua construção inaugurada oficialmente em 18 de outubro de 1991, no município de Nossa Senhora do Socorro, especificamente no Conjunto João Alves. No Decreto de Criação do templo, registrado no Livro de Tombo, fica evidente que a fundação da igreja atendeu às necessidades pastorais expressas por Dom Luciano, que destacou a importância de uma presença eclesial mais próxima aos fiéis dos Conjuntos João Alves e Marcos Freire. Essa iniciativa também envolveu a desmembramento da paróquia já citada Nossa Senhora do Socorro e da igreja São

Francisco, localizada no bairro Santos Dumont, em Aracaju. Nota-se no mesmo decreto, um recado do arcebispo metropolitano aos fiéis da nova paróquia.

[...] um apelo ardente e sincero, no sentido de que participem de toda a vida paroquial, construindo uma comunidade de fé e caridade, em que todos sejam “um só corpo e uma só alma”, como eram os cristãos dos primeiros tempos da igreja. E que não lhes falem nunca as bênçãos de Deus. (PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA, 1991-2019, p.1)

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA, SUA FUNDAÇÃO E SEUS PAROQUIADOS

A Paróquia São João Batista (PSJB), situada no Conjunto João Alves Filho, no município de Nossa Senhora do Socorro, foi criada em 18 de outubro de 1991. O seu fundador foi o arcebispo metropolitano de Aracaju, Dom Luciano José Cabral Duarte. O primeiro pároco, o padre Antônio Melo Costa, foi nomeado em 18/10/1991 e tomou posse à 8 de dezembro daquele ano. Um dia após a sua posse, o pároco criou o Conselho Paroquial. Um mês depois de sua criação, a paróquia realizou a sua primeira Assembleia do Povo de Deus. Seis meses depois, em 02 de agosto de 1992, a paróquia celebrou a festa de seu padroeiro. Em dezembro do mesmo ano, o pároco inventariou os bens e utensílios paroquiais.¹³

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE RAIMUNDO NONATO VIANA SANTOS

Foi curto o paroquiado do padre Raimundo Nonato. Durou de 18 de fevereiro de 1993 a 12 de dezembro de 1994, portanto cerca de 1 ano e 10 meses. Durante o seu paroquiado, a paróquia São João Batista vivenciou um fato significativo: o seu desmembramento. O autor do feito foi Dom Luciano Cabral, então, arcebispo metropolitano da Diocese de Aracaju. A nova paróquia, São Marcos Evangelista, teve como sede o conjunto habitacional Marcos Freire I, situado ao lado do conjunto João Alves. O arcebispo nomeou como seu primeiro administrador, o padre Antônio Melo.¹⁴

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE ANTÔNIO DE CARVALHO PEIXOTO

¹³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 1, 2, 4v, 5, 7, 7v e 8

¹⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 8v, 9, e 10v

Após o curto paroquiado do Pe. Raimundo Nonato, a paróquia São João Batista passou a ser dirigida por outro presbítero, o Pe. Antônio de Carvalho Peixoto. Ele foi nomeado pelo então arcebispo da diocese de Aracaju, Dom Luciano José Cabral Duarte, em 18 de dezembro de 1994 e a deixou em 1997.

Inicialmente, o novo pároco empregou algumas atividades administrativas. A princípio, inventariou, minuciosamente, os bens paroquiais (21/12/1994). Em seguida, comprou um novo som para igreja e construiu uma sala de almoxarifado. Além disso, substituiu o forro do presbitério da igreja matriz e o ampliou. Ele também calçou a área em frente à igreja. Ademais, substituiu a iluminação da igreja matriz, construiu um jardim em frente dela e adquiriu novos ícones religiosos para o mesmo templo.¹⁵

No plano religioso, o padre Peixoto também empreendeu alguns feitos. Ele se empenhou nas Festas de Fim de Ano e operou, na paróquia, algumas Santas Missões. Ainda no plano religioso, a paróquia empreendeu em 20 de janeiro de 1996, o Crisma de jovens e adultos, a celebração do mês mariano (maio), a celebração da festa do Sagrado Coração de Jesus (06/07/1996) e comemorou o Mês Vocacional em agosto. No mesmo ano, membros da comunidade operou caminhadas bíblicas (agosto), novenas e celebrações natalinas. No ano seguinte (1997), a paróquia coordenou um Retiro de Carnaval em fevereiro.¹⁶

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JOÃO BOSCO FERREIRA LIMA

Depois da administração do Padre Peixoto, assume a direção da PSJB o padre João Bosco Ferreira Lima. Sua cerimônia de posse foi feita pelo arcebispo metropolitano coadjutor, Dom José Palmeira Lessa em 4 de maio de 1997. Sua curta administração durou cerca de oito meses. No início de sua gestão, o padre empreendeu algumas medidas administrativas. Assim sendo, ele ampliou do Conselho Administrativo da PSJB e da comunidade Sagrada Família, do Conjunto Fernando

¹⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 11, 12, 12v, 13 2 20.

¹⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 13v, 14v, 15v e 17.

Collor. Além disso, realizou Quermesses e construiu uma cantina nas dependências da Casa Paroquial.¹⁷

No âmbito religioso, o prelado também operou algumas atividades. Inicialmente, ele celebrou o Mês Mariano e rezou a 1ª Missa do Dizimista (26/06/1997). Já em julho de 1997, presidiu o primeiro casamento da comunidade Sagrada Família no Conjunto Fernando Collor. Nesta mesma comunidade, o presbítero João Bosco criou um núcleo do Apostolado da Oração em 4 de julho de 1997. Outro feito notável de seu paroquiado foi a recepção da generosa doação de uma Pia Batismal para Igreja Matriz empreendida por alguns fiéis.¹⁸

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE OSEÍAS DOS SANTOS

Foi curta a administração eclesiástica do padre Oseías dos Santos a frente da PSJB. Durou de 17 de julho de 1997 a 25 de janeiro de 1998, portanto cerca de sete meses. Sua posse foi realizada pelo arcebispo coadjutor da diocese de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa. O seu pastoreio foi marcado por alguns acontecimentos relevantes. Vejamos.

Inicialmente, o pároco realizou algumas medidas administrativas. Contratou uma secretária paroquial (20/10/1997), concluiu a construção da cantina da Igreja Matriz, pôs um portão de ferro na entrada principal da paróquia e murou a casa paroquial. Além destas melhorias, o pároco também reformou as salas de catequese e os banheiros da casa paroquial. Adicionalmente, ele adquiriu um televisor e um guarda-roupa para a mesma casa, contribuindo para o conforto e funcionalidade dos usuários do espaço. Ao terminar seu paroquiado, o padre Oseias demonstrou uma gestão financeira exemplar, deixando à paróquia o mesmo montante que recebeu ao iniciar seu mandato, R\$ 1.340,00, sem qualquer movimentação adicional. (25/01/1998).¹⁹

No aspecto religioso, o padre também empreendeu algumas atividades litúrgicas. Uma delas foi a realização do Sacramento do Crisma, efetuada pelo arcebispo da

¹⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 20, 20v e 21.

¹⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 20v e 21.

¹⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 22, 22v e 23.

diocese de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa (24/12/1997). Ademais, ele presidiu a celebração da Primeira Eucaristia para duas turmas da Igreja Matriz e uma na Comunidade Sagrada Família, situada no Conjunto Fernando Collor. Somado a isso, uma outra atividade espiritual destacável de seu pastoreio, foi a celebração rotineira, de Santas Missas no quarto sábado e domingo de cada mês, no Conjunto Mutirão.²⁰

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JADSON DA SILVA RAMOS

Após a breve e frutífera gestão eclesial do padre Oseias, a Paróquia de São João Batista foi confiada ao cuidado pastoral de um novo pároco, Jádson da Silva Ramos. Seu empossamento foi realizado pelo arcebispo coadjutor da diocese de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa, no dia 25 de janeiro de 1998. Seu pastoreio durou cerca de 4 anos.

A gestão do padre Jádson foi caracterizada por uma série de eventos de grande importância, merecem destaque alguns momentos particularmente notáveis. Nesse sentido, destaquemos algumas medidas administrativas de seu paroquiado. O padre iniciou suas ações adquirindo um telefone para a secretaria paroquial em fevereiro de 1998. Em seguida, após esforços persistentes junto aos paroquianos, obteve a doação da prefeitura, de um terreno para ereção de uma nova paróquia no Conjunto Mutirão, em 19 de março de 1998. Além disso, em uma homenagem significativa, o padre Jádson dedicou a futura paróquia a São José, em virtude de a conquista ter ocorrido exatamente no dia do santo. Visando consolidar a nova paróquia, o padre Jádson iniciou a construção da igreja, contando com o apoio solidário da comunidade e o auxílio financeiro proveniente da Alemanha, recebido em 12 de setembro de 1998.²¹

Continuando suas ações administrativas, o pároco realizou dois importantes feitos: ampliou a casa paroquial e vendeu o antigo veículo da paróquia, um Gurgel, com a finalidade de adquirir um automóvel mais adequado às necessidades da comunidade. Paralelamente, ele solicitou, mais uma vez, à *Adveniat* auxílio financeiro para subsidiar a compra do novo veículo, essencial para as atividades pastorais. Em seguida, com o apoio financeiro dos católicos alemães e somado ao recurso obtido com a venda do

²⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 22v.

²¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 23, 23v, 24 e 24v.

veículo anterior, o clérigo adquiriu um Volkswagen Gol zero quilômetro em setembro de 1997.²²

Ainda no âmbito organizacional, o pároco deu um importante passo ao convocar a primeira Assembleia Paroquial desde sua chegada, em dezembro de 1998. Prosseguindo seu pastoreio, ele também acolheu a congregação das Irmãs Franciscanas Clarissas do Santíssimo Sacramento, que colaboraram com a paróquia a partir do mês de maio de 1999. Outro marco importante de sua gestão, foi o avanço na construção da Paróquia Sagrada Família no Conjunto Fernando Collor graças ao apoio financeiro da Alemanha e dos paroquianos, no ano 2000.²³

Do ponto de vista religioso, o pároco também desenvolveu algumas práticas devocionais significativas. Uma delas foi a promoção de um retiro de carnaval no Colégio Estadual Jorge Amado, em 1998, continuando a prática de seus antecessores. Ainda no mesmo mês, celebrou o casamento dos fiéis Alex e Gilvânia, sendo este o primeiro de seu novo paroquiado. Na mesma linha de seus antecessores, Jadson fez diversas celebrações marianas no mês de maio. Neste aspecto, durante seu paroquiato, o padre promoveu missas em honra a Nossa Senhora nas ruas da comunidade. Semanalmente, ele celebrou, missas, às quartas-feiras e sábados, na capela do Conjunto João Alves e, às quintas-feiras, missas no Conjunto Fernando Collor. Além disso, no final de cada mês, reunia toda comunidade na Igreja Matriz para celebrar as festividades marianas.²⁴

De igual modo, considerando a composição da comunidade com muitos membros originários do interior, o padre Jadson decidiu transferir a festa do padroeiro de junho para agosto, celebrando assim o martírio de São João Batista. Com isso, o mês de junho passou a ser reservado para um tríduo especial em homenagem à natividade do santo.²⁵

Ainda no plano religioso, dois eventos marcaram a vida da paróquia. O primeiro deles, foi o lançamento da Pedra Fundamental da igreja São José no conjunto Mutirão,

²² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 24v.

²³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 24v e 25.

²⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 24 e 24v.

²⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 24v.

em 12 de setembro de 1998. No mês seguinte, ele instituiu, na paróquia, nove Ministros da Eucaristia, fortalecendo o serviço pastoral Paróquia São João Batista. Em seguida, em sintonia com o espírito missionário de seu paroquiado, o presbítero coordenou uma Santa Missão na comunidade Nossa Senhora da Conceição, localizada no bairro Taíçoca de Fora, em abril de 1999. Além do mais, em 10 de junho de 2000, ele lançou a Pedra Fundamental da futura Paróquia Sagrada Família, no conjunto Fernando Collor.²⁶

Durante o seu paroquiato, o pároco ainda empreendeu duas atividades religiosas notáveis. Uma delas, foi o Acolitamento de dois seminaristas, realizado pelo arcebispo Dom Lessa na igreja matriz em 19 de julho de 2000. Na mesma data, a PSJB recebeu o padre Manoel Messias, vindo de outra diocese, para auxiliar nas atividades pastorais.²⁷

Continuando seus feitos religiosos, o padre Jadson organizou com os fiéis da paróquia uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no bairro Bugio, na cidade de Aracaju, em observância ao Ano Jubilar e com o objetivo de obter para os fiéis indulgências plenárias, em 12 de outubro de 2000. No ano seguinte (2001), o clérigo recebeu o diácono Inaldo Luís para auxiliá-lo nas atividades pastorais, em meados de janeiro. Somado a isso, em maio daquele ano, realizou-se, na Igreja Matriz, a Missa Votiva da Irmã Luciene, presidida pelo arcebispo Dom Lessa. De igual modo, ocorreu a ordenação sacerdotal do diácono Inaldo Luís da Silva. A fonte não informa quem foi o celebrante. Provavelmente, foi Dom Lessa, então arcebispo de Aracaju.²⁸

Além dos aspectos administrativos e religiosos, a paróquia, sob a gestão do padre Jádson, vivenciou um fato grave. No dia 19 de março de 1999, ele enfrentou um desafio significativo quando um indivíduo, motivado por Intolerância Religiosa, vandalizou as imagens sacras da Igreja Matriz.²⁹

Prosseguindo sua administração, outro feito notável de seu pastoreio, foi a obtenção de um carro para ser leiloado em benefício da paróquia. Nessa linha, além da doação do terreno pela prefeitura para a construção da Paróquia São José, ele também

²⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 24v, 25.

²⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 25v.

²⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 25v.

²⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 25.

obteve, por intermédio de um vereador do município de Socorro, uma doação de um veículo Corcel. O carro foi utilizado como prêmio em um bingo, cuja renda foi destinada à aquisição de novas imagens sacras para a matriz.³⁰

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE INALDO LUÍS DA SILVA

Após a administração do padre Jádson, assume a direção da Paróquia São João Batista o padre Inaldo Luís da Silva. Sua cerimônia de posse foi realizada pelo arcebispo da Diocese de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa, em 19 de março de 2002. Seu paroquiado, a frente da PSJB, é um dos mais longos, cerca de nove anos.³¹

A gestão do padre Inaldo Luís foi marcada por eventos de grande importância, com momentos especialmente notáveis. Dessa forma, elenquemos algumas medidas administrativas de seu pastoreio. A primeira delas, foi a criação da pastoral de eventos na Paróquia São João Batista, com o objetivo de promover e organizar eventos religiosos para toda comunidade. Ademais, visando fortalecer e ampliar a presença evangelizadora na comunidade, ele criou o Conselho Paroquial Pastoral (CPP) na Paróquia São João Batista e na Capela São José no Conjunto Mutirão, instituindo nesta última a pastoral do Dizimo.³²

Durante gestão do padre Inaldo, promoveu uma quermesse e um bingo, em 26 de agosto de 2001, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção do salão paroquial. O bingo rendeu R\$ 4.000,00. Por conseguinte, no dia 1 de outubro de 2001, ele deu início às obras do Salão Paroquial, contando com o apoio voluntário de 40 paroquianos e alguns trabalhadores contratados. Em dezembro de 2001, visando arrecadar mais fundos para construção do salão, operou uma feijoada para cerca de mil

³⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 25.

³¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 26 e 27.

³² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 28.

pessoas. Esta iniciativa contou com a generosa colaboração dos paroquianos, que doaram os ingredientes necessários para o evento.³³

Continuando suas ações administrativas, no mês de maio de 2002, o pároco promoveu outro bingo com o fito de dar andamento na construção do salão paroquial. O evento contou com a doação do então secretário de Indústria e Comércio do município de Nossa Senhora do Socorro, Fizinho Guimarães. Ele doou 10 prêmios para realização do evento. O resultado foi uma arrecadação de R\$ 4.800,00. A prefeitura de Socorro também doou alguns materiais de construção: 400 sacos de cimento, 800 metros de piso e 80 metros de brita. Objetivando obter recursos adicionais para a construção do salão paroquial, o padre Inaldo também solicitou apoio financeiro à Adveniat, destinado à aquisição de outros materiais essenciais, como telhado, blocos, cimento, tijolos, madeira, e também para contratação de mão de obra especializada. Em sequência, visando angariar mais recursos para construção do salão paroquial, no dia 17 de novembro de 2002, o pároco organizou um grande churrasco que reuniu aproximadamente 1000 pessoas, graças, mais uma vez, à generosa colaboração dos paroquianos, que doaram os ingredientes necessários para o evento. O resultado foi uma arrecadação de R\$ 3.200,00.³⁴

Prosseguindo suas ações, em 13 de fevereiro de 2003, a PSJB recebeu o arcebispo da diocese de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa, em uma visita pastoral. Horas depois, o prelado se reuniu com a Pastoral de Idosos da Matriz e participou de um jantar com o grupo da Legião de Maria. No dia seguinte, o pároco visitou algumas residências do município, atendendo os enfermos ao longo do dia. Posteriormente, participou de uma reunião com o Apostolado da Oração na igreja matriz. Um dia depois, ele organizou um almoço com os colaboradores da construção do Salão Paroquial e reuniu o Ministério dos Coroinhas para uma formação litúrgica.³⁵

Ainda no plano administrativo, o pároco visitou a capela São José, no Conjunto Mutirão em 18 de fevereiro de 2003. Já por volta do mês de junho, ele realizou uma cerimônia de investidura, na qual 12 novos coroinhas foram empossados na PSJB, após

³³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 28 e 28v.

³⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 30 e 30v.

³⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 30v.

uma formação de 4 meses (13/06/2003). De igual modo ocorreu na capela São José, com a investidura de 3 coroinhas (20/06/2003). No mês subsequente, o pároco instituiu nove novos Ministros da Eucaristia, depois de uma preparação de 4 meses.³⁶

Prosseguindo sua administração, pe. Inaldo alcançou mais dois marcos importantes. O primeiro deles, foi a conclusão e inauguração do Salão Paroquial, um espaço significativo para vivência da comunidade. Já em fevereiro de 2004, ele reformou a Casa paroquial, visando melhorar as instalações e proporcionar um ambiente mais confortável.³⁷

De igual modo, em resposta ao expressivo crescimento de fiéis na comunidade, o padre Inaldo empreendeu outro marco relevante de seu paroquiado: uma ampliação da igreja matriz, em 7 de março de 2005. Nesta reforma, ele contou com o apoio voluntário de alguns paroquianos, além da contratação de profissionais especializados. Naquele mesmo mês, visando atender ao crescimento do número de fiéis do conjunto João Alves, ocorreu outra construção marcante de seu paroquiato, a da capela Nossa Senhora das Dores. Sem sombra de dúvidas, uma característica marcante do seu paroquiado foi a realização de diversas reformas e construções.³⁸

A gestão do padre Inaldo também se destacou pela realização de confraternizações, que visavam arrecadar fundos para reformas e construções na paróquia e nas capelas. Nesse sentido, em junho de 2006, ele realizou um forró com os paroquianos. Já por volta do mês de agosto, ele organizou uma Seresta dos Pais no Salão Paroquial da Matriz, um bingo e uma quermesse. Já em novembro do mesmo ano, o pároco executou um churrasco com os paroquianos no salão da Igreja Matriz.³⁹

Em fevereiro de 2007, a comunidade realizou o 1º Jantar Dançante da PSJB. Além disso, a fim de arrecadar mais fundos, a PSJB elaborou outro churrasco na Matriz. O evento, novamente, contou com o apoio voluntário dos paroquianos. No ano seguinte, realizou-se o 2º jantar dançante no Salão Paroquial, em fevereiro. Já em maio de 2008,

³⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 31 e 31v.

³⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 31v, 32, 32v.

³⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 33v e 34.

³⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 34 e 35.

efetuiu-se uma seresta em homenagem as mães da paróquia. Este evento contou com 150 mesas e com a venda de ingressos individuais. Em junho daquele ano, os fiéis da paróquia ainda realizaram forró.⁴⁰

Prosseguindo seus feitos, em julho o pároco deu uma formação para Pastoral do Dízimo. Ademais, ele também se reuniu com os membros do Apostolado da Oração, para apresentar o estatuto do grupo. (28/07/2008). Em agosto, realiza-se outra seresta dos pais na paróquia. Tal evento, mais uma vez, seguiu a dinâmica da venda de ingressos e mesas, visando arrecadar fundos para melhorias da igreja matriz. Ainda naquele mês, atendendo ao convite do pe. Inaldo, alunos de colégios particulares, estaduais e municipais participaram do novenário do padroeiro. Ao fim do novenário, houve um Show musical gratuito no Salão Paroquial, em prol da reforma da Matriz. Já em novembro, a paróquia promoveu um novo churrasco, com o apoio das pastorais na venda de ingressos, além de doações de comerciantes locais.⁴¹

Nesta mesma linha, em janeiro de 2009 a PSJB promoveu mais outro jantar dançante em prol do andamento das reformas. No mesmo dia, os paroquianos confraternizaram num balneário. Naquele mesmo mês, o pároco executou dois importantes feitos na paróquia: deu uma formação para os catequistas, a fim de prepará-los para novas turmas e promoveu o 1º Encontro de Casais com Cristo (ECC). Já em março daquele ano, seguindo as recomendações da CNBB, a comunidade paroquial aderiu a Campanha da Fraternidade com o tema Fraternidade e Segurança Pública. Ademais, a PSJB organizou um passeio dos casais do ECC para um balneário.⁴²

Ainda no ano de 2009, em maio, a PSJB promoveu uma seresta em homenagem às mães, visando arrecadar fundos e valorizar a maternidade. Em continuidade às atividades daquele mês, o prelado Inaldo ministrou formações específicas para a Pastoral do Dízimo, os catequistas e os participantes do ECC, fortalecendo a formação e o compromisso desses grupos. O mesmo se deu em junho (2009), com o Apostolado da Oração. Em seguida, a paróquia promoveu uma noite de confraternização, com um forró para casais do grupo Adonai, uma festa junina para o grupo de oração COR Jovem e

⁴⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 35, 35v, 36 e 37.

⁴¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 37.

⁴² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 38 e 38v.

uma quadrilhada infantil para as crianças da catequese no mês de junho. No dia 22 daquele mês, a comunidade celebrou 8 anos de ordenação sacerdotal do padre Inaldo, com presentes, mensagens de carinho e uma festa. Já no dia 28, sorteou-se a rifa de um balaio, com o objetivo de arrecadar fundos para a igreja. Por outro lado, a PSJB sediou o 1º Congresso da Pastoral Familiar, entre os dias 1 e 12 de julho. Dias depois, também aconteceu mais outra edição do Curso de Orientação Religiosa – COR jovem na Igreja Matriz.⁴³

Ainda no âmbito administrativo, em agosto de 2009, a paróquia realizou uma série de eventos relevantes: uma Seresta dos pais, além da festa em homenagem ao Dia do Padre e da Semana Nacional da Família. Houve também um bingo no fim da festa do padroeiro. Em setembro, o pároco ministrou formações para os casais do ECC (18-20) e para a Pastoral do Dízimo (19). Por outro lado, no mês seguinte, a paróquia comemorou a Semana Nacional da Vida, reforçando a importância da defesa da vida e da dignidade humana. No dia 12, a Pastoral da Família da PSJB festejou Dia das Crianças, oferecendo um momento de alegria para as crianças do Conjunto João Alves. Naquele mês, a paróquia também celebrou a Semana Nacional da Juventude e realizou casamentos comunitários de alguns fiéis.⁴⁴

Em seguida, com a finalidade de angariar recursos para Igreja Matriz, houve outro Churrasco Paroquial no mês de novembro. Já em dezembro, aconteceu 1º curso de noivos, organizado pela Pastoral da Família. O mês também foi marcado por uma série de confraternizações significativas. Destacam-se as celebrações do Apostolado da Oração (18), da Pastoral do Dízimo (19) e da Pastoral da Família (24). Além disso, no dia 26, ocorreu um sorteio de um balaio.⁴⁵

Dando continuidade, janeiro de 2010 foi um mês de intensa atividade na PSJB. Abriram-se inscrições para turmas de catequese e crisma e permaneceram disponíveis durante todo o mês. No dia 24 daquele mês, a Pastoral da Família realizou um encontro de formação para seus membros, no intuito de fortalecer suas ações e serviço pastoral. Como de costume, o pároco não gozou de férias no início do ano, dedicando-se

⁴³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 39.

⁴⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 39.

⁴⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 39.

integralmente às atividades pastorais. Em fevereiro, a paróquia celebrou dois eventos relevantes: o aniversário da Pastoral da Família e o 1º Encontro de Casais com Cristo (ECC) do ano. Além disso, no dia 17, foi lançada mais uma Campanha da Fraternidade, com o tema “Economia e Vida”, reforçando a comunhão da Paróquia com a CNBB. Ainda no mesmo mês, outro momento de confraternização ocorreu no Salão Paroquial, com um jantar dançante em prol da Igreja Matriz. Por fim, entre os dias 27 e 28, os membros do Movimento Coração de Cristo (MCC) e os catequistas participaram de encontros de formação, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos para melhor servir à comunidade.⁴⁶

Dando seguimento as atividades administrativas, em março de 2010, a PSJB comemorou o aniversário do seu núcleo do Apostolado da Oração com uma missa e um jantar com o padre Inaldo. No dia 6, a Pastoral dos Catequistas iniciou as aulas de catequese e crisma. Já no dia 14 daquele ano, a PSJB promoveu uma tarde de lazer com os casais do ECC. Numa segunda-feira (20), o prelado Inaldo ministrou formação para a Pastoral do Dízimo e o grupo Mãe Rainha.⁴⁷

No mês seguinte, a pastoral do Movimento Coração de Cristo ofereceu um jantar para os pais da paróquia. No mesmo dia realizou-se um passeio da Pastoral de Acolhimento para o Balneário Cajueiro Park, em Itabaiana. Adicionalmente, a PSJB promoveu um curso de noivos para membros da Pastoral da Família e também, ao fim do mês, efetuou outro bingo e uma grande quermesse. (dia 25). Em junho do mesmo ano, a paróquia praticou seu tradicional Forró Paroquial. O grupo Legião de Maria também promoveu uma noite de forró, enquanto o MCC e o grupo de catequese organizaram uma noite de quadrilha e comidas típicas para as crianças da catequese. Já em agosto daquele ano, outro Seresta dos Pais foi empreendida pela comunidade, em prol da igreja matriz.⁴⁸

Em novembro de 2010, a Paróquia São João Batista promoveu mais um mutirão de casamentos comunitários, oferecendo aos seus fiéis a oportunidade de sacramentar sua união e alegria compartilhada com a comunidade. No mês seguinte, a Pastoral da

⁴⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 40.

⁴⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 40.

⁴⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 40, 40v e 41.

Família arrecadou alimentos, objetivando ajudar às famílias mais necessitadas da comunidade, reforçando o compromisso da paróquia com a solidariedade e o bem-estar social.⁴⁹

Dando seguimento as atividades administrativas, abriram-se inscrições para novas turmas de catequese e crisma em janeiro de 2011. Já no dia 23, o pároco ministrou formações para os membros da Pastoral Familiar. O mesmo se deu com membros da Pastoral da Renovação Carismática e da Catequese, no dia 30. No mês seguinte, a PSJB comemorou o aniversário de sua Pastoral do Acolhimento, no dia 2 e promoveu mais um ECC em 5 de fevereiro. Um dia depois, o grupo Legião de Maria e a Pastoral do Terço dos Homens organizaram um dia de passeio, proporcionando momentos de lazer e confraternização para seus membros. Já no final do mês (19), a comunidade empreendeu um jantar paroquial, desta vez, com o objetivo de comprar bancos para Igreja Matriz.⁵⁰

Em março de 2011, iniciou-se as aulas do Crisma e Catequese (dia 5). Entre os dias 6 e 13, membros das Pastorais do Acolhimento, da Família e do ECC organizaram um passeio em comum, fortalecendo os laços de amizade e espiritualidade entre os participantes. Em abril de 2011, o núcleo de ministros da eucaristia ofereceu um jantar ao pároco após a missa de Lava-pés. Em maio daquele ano (dia 1), a PSJB empreendeu mais um bingo beneficente para arrecadar fundos para a compra de bancos para a igreja matriz. Naquele mês, o Pe. Inaldo ministrou uma formação para o grupo da Legião de Maria e cerimoniou a investidura de 5 novos coroinhas foram empossados na Paróquia São João Batista. No mês seguinte, o clérigo promoveu um momento formativo com a Legião de Maria e coordenou uma noite de forró com membros do ECC para toda comunidade. Ainda em junho (dia 23), o pároco instituiu dez ministros da eucaristia na PSJB.⁵¹

Em continuidade às suas atividades, a PSJB sediou o Congresso Estadual da Renovação Carismática, entre os dias 28 e 31 de julho de 2011. Posteriormente, no mês de agosto daquele ano, a paróquia celebrou a Semana Nacional da Família, nos dias 7 e

⁴⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 41.

⁵⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 41v.

⁵¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 41v e 42.

14, objetivando fortalecer os laços familiares e a espiritualidade. Já em setembro de 2011, o presbítero Inaldo, inventariou os bens paroquiais.⁵²

Do ponto de vista religioso, o pároco também implementou diversas práticas devocionais significativas. Nesta linha, destaquemos algumas destas práticas durante seu pastoreio. A primeira delas, ocorreu em junho de 2001, com a criação da Missa Dominical das Crianças, celebrada aos domingos pela manhã na PSJB. Além disso, a fim de incentivar uma maior participação dos fiéis, o pároco ajustou os horários das missas na PSJB, tornando-as mais acessíveis e convenientes para a comunidade. Já em agosto daquele ano, a PSJB celebrou sua primeira festa do padroeiro durante o pastoreio de Inaldo. No mês de setembro de 2001, a Paróquia São João Batista realizou a Caminhada Bíblica com as comunidades do Conjunto Fernando Collor, Taiçoca e Mutirão e promoveu uma Santa Missão na Capela São José. Já em dezembro daquele ano, membros das pastorais rezaram a Novena de Natal, preparando-se para o período litúrgico do Advento.⁵³

Em 2002, os paroquianos vivenciaram o período quaresmal, realizando caminhadas penitenciais nas ruas do Conjunto João Alves e celebrações eucarísticas diárias. Paralelamente, o pároco confessou fiéis, das 15 às 19 horas, com exceção das terças-feiras. Na Sexta-feira da Paixão daquele ano, os paroquianos vivenciaram a Celebração da Santa Cruz e uma Via-Sacra nas ruas do Conjunto João Alves. Neste dia, o grupo de teatro da paróquia apresentou uma comovente encenação da Paixão de Cristo para a comunidade.⁵⁴

Em maio de 2002, o pároco mobilizou as pastorais da PSJB para uma evangelização nas ruas do Conjunto João Alves e celebrou missas em algumas ruas às terças e quintas-feiras. Já no mês de agosto, a PSJB comemorou outra festa do padroeiro. Em setembro daquele ano, as pastorais organizaram outro momento de evangelizações nas ruas do Conjunto João Alves. Desta vez, de forma dividida. Ao fim do mês, os paroquianos celebraram o mês da bíblia com uma caminhada. Além disso, em outubro de 2002, realizou-se Santas Missões na Igreja Matriz. Somado a isso, em

⁵² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 42.

⁵³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 28.

⁵⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 28v.

preparação para ordenação de oito sacerdotes, a PSJB realizou uma novena de Natal, com celebrações na Matriz e nas ruas do Conjunto João Alves.⁵⁵

Em 15 de março de 2003, o pe. Inaldo presidiu a Missa das Mulheres, uma celebração especial em honra a Nossa Senhora, reunindo as mulheres da comunidade em oração e reflexão. Já no dia 18 daquele mês, o clérigo celebrou a Missa dos Homens. No ano seguinte, a PSJB promoveu uma missa na Praça de Evento do João Alves, com a participação das comunidades dos conjuntos Marcos Freire I e II, Fernando Collor, Mutirão e Taiçoca em março. Naquele mês, os paroquianos seguiram as mesmas práticas quaresmais do ano anterior.⁵⁶

Ainda no plano religioso, todas as pastorais da PSJB participaram de um retiro espiritual na igreja matriz, a fim de fortalecer a união e a espiritualidade da comunidade em julho de 2005. Já no mês de agosto, a paróquia comemorou a Festa do Padroeiro com missas celebradas por padres convidados pelo Pe. Inaldo. O evento culminou com uma procissão solene pelas ruas do Conjunto João Alves, reunindo a comunidade em oração e alegria. No mês subsequente, realizou-se, na igreja matriz, uma missa em Ação de Graças em homenagem ao aniversário do Pe. Inaldo. Naquele período, o clérigo conferiu uma Benção de Envio especial a todos os grupos da PSJB, incentivando-os nas evangelizações nas ruas do Conjunto João Alves. Já no dia 23 de setembro, a PSJB iniciou um Curso Bíblico no auditório do Salão Paroquial, para cerca de 200 pessoas. Um dia depois, o pároco organizou com os fiéis uma peregrinação para o município de Nossa Senhora Aparecida, no sertão sergipano, para celebrar o centenário da Coroação da santa e os 150 anos do dogma da Imaculada Conceição de Maria e obter para indulgências plenárias para os paroquianos.⁵⁷

Dando continuidade as atividades, em outubro de 2005, a paróquia comemorou o Mês das Missões com uma programação especial de atividades missionárias. Naquele ano, realizou-se duas Missas de Cinzas na igreja matriz em fevereiro. No mesmo ano, os fiéis realizaram caminhadas penitenciais, durante o período quaresmal. Já em abril de 2005, a PSJB celebrou Vigília Pascal na igreja matriz, terminando a noite com uma

⁵⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 30 e 30v.

⁵⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 31 e 33.

⁵⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 33 e 33v.

procissão nas ruas do João Alves, em honra a Cristo Ressuscitado. Entrando no mês de agosto, mais uma vez celebrou-se a festa do padroeiro na Igreja Matriz entre os dias 19 e 28. O novenário mais uma vez contou com a participação de padres convidados pelo Pe. Inaldo. No último dia, mais uma vez a comunidade peregrinou nas ruas do Conjunto João Alves em homenagem ao santo precursor.⁵⁸

Prosseguindo com as atividades, no mês de setembro, todas as pastorais da Matriz, realizaram um mutirão de evangelizações nas ruas do conjunto. Naquele período, a paróquia, mais uma vez, dedicou-se a uma reflexão mais profunda sobre a Palavra de Deus, celebrando o Mês da Bíblia. Esta mesma, também executou outras evangelizações nas ruas do conjunto no mês de outubro. Já em dezembro daquele ano, pastorais da Igreja Matriz promoveram a Novena de Natal nas casas de alguns moradores, reservando o último dia para uma grande celebração na paróquia.⁵⁹

Dando seguimento, no ano de 2006, os padres do município de Nossa Senhora do Socorro se uniram para promover um grande Mutirão de Confissões na PSJB, com o objetivo de preparar espiritualmente os fiéis para a Semana Santa. Seguindo o costume, em maio daquele ano, pastorais e movimentos da paróquia evangelizaram aos redores do Conjunto João Alves. No mesmo mês, o prelado Inaldo presidiu uma missa solene em honra à Coroação de Nossa Senhora, com grande participação da comunidade.⁶⁰

Em junho de 2006, a PSJB celebrou a Natividade do seu padroeiro com um Tríduo solene, reforçando a devoção e a fé da comunidade. No mês seguinte, as pastorais promoveram um Retiro Espiritual no Salão Paroquial. Já em agosto de 2006, os paroquianos vivenciaram mais uma festa do padroeiro. Em setembro de 2006, os paroquianos celebraram o Mês Bíblico com atividades de evangelização. No último domingo deste mês, membros da PSJB fizeram uma Caminhada Bíblica, encerrando o evento com uma missa. Já em outubro de 2006, a comunidade comemorou o Mês das Missões e do Rosário. Em dezembro daquele ano, os paroquianos seguiram a tradicional

⁵⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 33v e 34.

⁵⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 34v.

⁶⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 34v.

Novena de Natal, realizando rezando-a nas residências dos moradores do Conjunto João Alves.⁶¹

Em 2007, os paroquianos passaram a Quaresma com Vias-sacras pelas ruas do conjunto, encerrando cada noite com uma missa na Igreja Matriz. Já em maio daquele ano, o pároco presidiu a Missa dos Trabalhadores, em homenagem ao Dia do Trabalhador, e coordenou o Cenáculo da Mãe Rainha na Igreja Matriz. Em junho deste ano, a paróquia comemorou o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e da Natividade de São João Batista, com celebrações e orações devotas. Já em agosto de 2007, os fiéis comemoram o novenário de seu padroeiro.⁶²

Em setembro de 2007, a PSJB manteve a tradição da Caminhada Bíblica e das atividades de evangelização. O mês de outubro também obedeceu a algumas práticas dos anos anteriores, como as comemorações do mês do Rosário e das Missões. No mês seguinte, junto de comunidade, o pe. Inaldo presidiu duas Missas dos Fiéis Defuntos na matriz. Ainda em 2007, opera-se, em dezembro, mais uma Novena de Natal nas ruas do Conjunto e um Mutirão de Casamentos. Neste mesmo mês, também aconteceram celebrações dos sacramentos do Crisma e da Eucaristia.⁶³

Em fevereiro de 2008, PSJB promoveu a Missa de Cinzas, Vias-Sacras e Caminhadas Penitenciais, marcando o início da Quaresma. No mês seguinte, os párocos do município fizeram um Mutirão de Confissões para os fiéis, oportunizando a reconciliação e o perdão. Já durante a Semana Santa, a paróquia viveu momentos de intensa devoção e espiritualidade. Abrindo este período, o pe. Inaldo presidiu a Missa da União dos Enfermos e, juntamente com a comunidade, participou da Procissão do Encontro, na Quarta-Feira Santa. Já na Sexta-Feira Santa, os paroquianos peregrinaram da Capela Nossa Senhora das Dores até a Capela São Pedro Apóstolo. No Sábado Santo, os fiéis promoveram a Vigília Pascal e uma procissão em honra ao Cristo Ressuscitado, marcando o triunfo da vida sobre a morte.⁶⁴

⁶¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 35.

⁶² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 35 e 35v.

⁶³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 35v.

⁶⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 36 e 36v.

Em abril de 2008, a pastoral da Renovação Carismática sediou, na Matriz, o Seminário de Vida do Espírito Santo no dia 13. Já em maio de 2008, a PSJB empreendeu celebrações em honra à Virgem Maria, marcando o Mês Mariano. Naquele mês, o prelado Inaldo celebrou a Missa dos Trabalhadores, em alusão ao Dia do Trabalhador e, abençoou as carteiras de trabalho trazidas pelos fiéis, pedindo a proteção e a bênção de Deus sobre o trabalho de cada um. Em 22 de maio, a comunidade paroquial se reuniu para celebrar a Solenidade de Corpus Christi, culminando o dia com uma solene procissão pelas ruas do Conjunto João Alves, levando o ostensório em uma demonstração de fé e adoração. Naquele dia, alguns paroquianos mantiveram viva uma tradicional atividade, confeccionando um grande tapete para ornamentar o percurso da procissão.⁶⁵

Em agosto, mês vocacional, a PSJB dedicou suas orações e reflexões às vocações. Além disso, a paróquia organizou mais uma edição da festa do padroeiro, um evento que reuniu toda a comunidade em um dia de celebração e alegria. Em setembro de 2008, Mês da Bíblia, todas as pastorais da PSJB se dedicaram à evangelização nas ruas do João Alves e se reuniam semanalmente às terças-feiras para receber a Benção de Envio do Pe. Inaldo. Naquele mês, os fiéis também realizaram uma Caminha Bíblica. Já em outubro, Mês do Rosário e das Missões, a comunidade paroquial se reunia às terças-feiras para um momento de oração na igreja matriz. Em dezembro de 2008, a comunidade paroquial, mais uma vez, rezou a Novena de Natal. Além disso, no primeiro sábado do mês, a PSJB celebrou solenemente o Sacramento do Crisma e da Eucaristia. Naquele mês, o pároco presidiu a Missa de Natal, destacando a importância do nascimento do menino Jesus como luz do mundo.⁶⁶

Dando continuidade as atividades, em janeiro de 2009, a PSJB prosseguiu com sua programação regular, oferecendo diariamente confissões, missas e atividades de evangelização. No mês de fevereiro, a PSJB iniciou suas atividades quaresmais com Vias-sacras, Confissões diárias, missas e Caminhada Penitencial. No mês seguinte, membros da PSJB se reuniram no Conjunto Mutirão para celebrar o novenário em honra a São José. Já em abril de 2009, a comunidade da PSJB celebrou a Semana Santa com

⁶⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 36v e 37.

⁶⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 37 e 37v.

diversas atividades litúrgicas. A Procissão e Missa de Ramos marcaram o início das celebrações, seguidas da Missa de Lava-Pés e dos Enfermos. Além disso, os devotos participaram da Procissão do Encontro, meditando o doloroso encontro da Virgem Maria com seu filho.⁶⁷

Em junho de 2009, o pe. Inaldo presidiu a Missa Solene de Corpus Christi, com a participação de outras igrejas do município de Socorro. Já entre os dias 25 e 28, os fiéis se reuniram na Capela São Pedro para celebrar um Tríduo em honra ao padroeiro, na Taiçoca de Fora. No mês de julho de 2009, membros do Movimento Coração de Cristo (MCC) promoveram o Curso de Orientação Religiosa no salão paroquial. Em agosto do mesmo, a PSJB organizou um novenário ao seu padroeiro de 21 a 30. No mês de setembro, houve mais uma Caminhada Bíblica e um Mutirão de Evangelizações nas ruas do Conj. João Alves, em alusão ao mês da bíblia. Ainda no ano de 2009, o presbítero Inaldo presidiu a Missa de Finados em novembro. Naquele mês, a Pastoral da Catequese organizou um Seminário de Vida do Espírito Santo na Matriz. Já em dezembro daquele ano, a PSJB empreendeu mais uma celebração do Sacramento do Crisma e da Eucaristia.⁶⁸

Dando continuidade as atividades, em janeiro de 2010 a Pastoral da Mãe Rainha organizou uma Vigília entre seus membros na matriz. O mesmo se deu com o Movimento Coração de Cristo entre os dias 29 e 31 do mesmo mês. No mês seguinte o grupo da Renovação Carismática também promoveu um retiro espiritual aos seus membros, de 13 a 17.⁶⁹

Em março de 2010, a comunidade paroquial, novamente, organizou um novenário na Capela São José, no Conjunto Mutirão. Já no dia 28 de março, a Pastoral de Acolhimento coordenou um Retiro Espiritual para seus membros. Em abril daquele ano, os fiéis vivenciaram os mesmos ritos litúrgicos dos anos anteriores. Naquele mês, a Pastoral da Renovação Carismática empreendeu mais um Seminário de Vida do Espírito Santo no dia 19. Já em maio, mês dedicado à Virgem Maria, as celebrações iniciaram

⁶⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 38 e 38v.

⁶⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 39 e 39v.

⁶⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 39v e 40.

com uma Missa solene na Capela São José. Naquele mês, a PSJB convidou seus paroquianos para Novena da Eucaristia.⁷⁰

Em junho de 2010, a PSJB mobilizou seus paroquianos para uma peregrinação no município de Divina Pastora em honra a padroeira. Naquele mês, o pároco presidiu a Missa de Coroação de Nossa Senhora e a solenidade de Corpus Christi, encerrando esta última com uma procissão solene nas ruas do João Alves. Já em julho de 2010, a PSJB fez uma tarde de adoração ao Santíssimo Sacramento, contando a ilustre presença do bispo Dom Henrique Soares. Horas depois, o bispo iniciou a celebração eucarística, destacando em sua homilia a importância da comunhão com Jesus eucarístico.⁷¹

Em agosto de 2010, mais um novenário ao padroeiro foi feito pela PSJB. Já em setembro daquele ano, a comunidade paroquial se reuniu na Capela Nossa Senhora das Dores para comemoração do Mês da Bíblia. No mesmo mês, houve mais uma Caminha da Bíblia nas ruas do Cj. João Alves. Em outubro de 2010, celebrou-se na paróquia o Mês das Missões, com uma missa presidida pelo Pe. Inaldo. Em novembro daquele ano, realizou-se Missas de Finados na PSJB e nas Capelas São José e Nossa Sr.^a das Dores. Além disso, promoveu-se, também, um Mutirão de Casamentos. Em dezembro de 2010, a comunidade paroquial empreendeu a tradicional Novena de Natal, operando-a na dinâmica dos anos anteriores.⁷²

Ainda no plano religioso, em janeiro de 2011, foi feito um Retiro Espiritual entre os membros do MCC. O mesmo se deu com o grupo no dia 20 de fevereiro. Já em março de 2011, festejou-se o padroeiro São José na capela do Conj. Mutirão. Em abril daquele ano, a Pastoral de Acolhimento organizou um retiro para seus membros. No mesmo mês, a PSJB efetuou sua programação da Semana Santa, iniciando com a celebração do Domingo de Ramos. Em sequência, foram realizadas a Missa de Lava-Pés, a Celebração da Última Ceia e a *Via Crucis*. Encerrando a programação da Semana

⁷⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 40.

⁷¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 40 e 40v.

⁷² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 40 e 41.

Santa, o grupo de teatro da PSJB encenou a Paixão de Cristo, provocando uma profunda reflexão e comoção entre os presentes.⁷³

Em maio de 2011, foi celebrada a Missa de Coroação da Virgem Maria marcando o mês mariano. Na mesma ocasião, a assembleia rezou o Terço na igreja, ouvindo testemunhos inspiradores de superação e fé dos fiéis presentes. No mês de junho de 2011, a comunidade se reuniu para uma Missa de Ação de Graças em homenagem aos dez anos de sacerdócio do Pe. Inaldo. Já em julho de 2011, o MCC coordenou mais outro Curso de Orientação Religiosa. O mesmo grupo, vivenciou um momento de Reavivamento Espiritual entre os dias 22 e 24 do mesmo mês.⁷⁴

Em agosto de 2011, outra festa do padroeiro foi feita pela PSJB. Seguindo o costume, as missas do novenário foram celebradas por padres convidados pelo Pe. Inaldo. No mês seguinte, ocorreu na PSJB, uma missa homenagem ao aniversário natalício do pároco. Ainda em setembro, o clérigo procedeu a Benção de Envio aos grupos, a fim de prepara-los na missão evangelizadora.⁷⁵

Durante seu paroquiado, o pároco destacou-se pela celebração do Dia Internacional da Mulher, promovendo missas, caminhadas e outras festividades. Elenquemos alguns exemplos notáveis: em março de 2004, o clérigo coordenou uma caminhada nas ruas do Conj. João Alves, junto com todas as mulheres da paróquia, encerrando o dia com uma Celebração Eucarística. No ano seguinte, o pároco organizou outra procissão pelas ruas e avenidas do Conj. João Alves, com destino à igreja matriz para Missa das Mulheres. O mesmo se deu nos anos de 2006, 2007, 2009.⁷⁶

A PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PADRE MARCOS ROGÉRIO VIEIRA

Após a longa administração do padre Inaldo, a gestão eclesial da Paróquia São João Batista foi confiada ao cuidado pastoral de um novo sacerdote, Marcos Rogério Vieira. Sua Posse Canônica foi realizada pelo arcebispo da Diocese de Aracaju,

⁷³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 41v.

⁷⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 42.

⁷⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 42v.

⁷⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 32v, 33v, 34v, 35 e 38.

Dom José Palmeira Lessa, no dia 9 de setembro de 2011. Seu pastoreio a frente da PSJB durou 6 anos e 4 meses.⁷⁷

O pastoreio do Pe. Marcos Rogério foi caracterizado por uma série de eventos de grande importância. Merecem destaque alguns acontecimentos singularmente notáveis. Nesse contexto, elenquemos algumas medidas administrativas de seu paroquiado. Logo no início de sua gestão, o novo pároco fez uma viagem previamente agendada para o município cearense de Juazeiro do Norte. Para garantir a continuidade das atividades paroquiais, ele solicitou a colaboração do Pe. Genário na condução das atividades pastorais, em setembro. Já no dia 17, o Pe. Marcos coordenou mais uma edição do ECC em sua paróquia.⁷⁸

Em outubro de 2011, o pároco novamente viajou, desta vez, para Jerusalém e Roma. Durante sua ausência, a Paróquia São João Batista recebeu o apoio pastoral do Diácono Saulo e dos padres Geofred, Janisson, Hernani e João Batista. No dia 28 daquele mês, o padre Marcos retornou à paróquia, retomando suas atividades pastorais com renovado vigor. No paroquiado do Pe. Marcos, a PSJB conduziu a 2ª edição do Viva Cristo, superando os desafios impostos pelas fortes chuvas que ocorreram nesta ocasião. Outro notável feito de sua gestão, foi a permanência dos horários de missas e confissões de seu antecessor na PSJB. Somado a isso, em 16 de novembro, a Igreja Matriz recebeu a Visita Pastoral do arcebispo metropolitano, Dom Lessa, que teve como objetivo a elevação da Capela São José à categoria de paróquia, embora essa medida não tenha sido efetivada na ocasião.⁷⁹

Em dezembro de 2011, o pároco operou uma série de atividades. A primeira delas foi a execução da 1ª Assembleia Paroquial de seu pastoreio, além da construção de um confessionário ao lado do altar PSJB. Em seguida, ele alterou a casa paroquial com a reforma de um quarto e a compra de um novo balcão para cozinha. Ademais, o clérigo comprou alguns artefatos litúrgicos para as celebrações eucarísticas: um Cálice, um

⁷⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 43v.

⁷⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 45.

⁷⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 45.

Turíbulo, um Lavabo, Donzelas e uma Naveta. Já no dia 20 do mês, a Arquidiocese de Aracaju ordenou o diácono Anderson Leão, filho da PSJB.⁸⁰

Em janeiro de 2012, a Paróquia São João Batista teve a honra de receber a visita dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), acompanhada pela visita do arcebispo metropolitano, Dom José Palmeira Lessa. Naquele dia, a paróquia sediou um encontro que reuniu diversas igrejas da região, incluindo as paróquias de Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora do Monte Serrat, Nossa Senhora Rosa Mística, São João Evangelista, São Marcos Evangelista e Sagrada Família, do município de Socorro, além das paróquias de São Pio X, São Francisco de Assis e Nossa Senhora das Graças, do município de Aracaju. Ademais, o evento também contou com a participação de diversos sacerdotes, incluindo os padres Ricardo, Claudomiro, Bernadino, João Bosco (ex-pároco da PSJB) e Tony, além da presença do reitor do Seminário Maior, Pe. Janisson. O arcebispo Dom Lessa conduziu a oração da Via-Sacra e presidiu uma missa na igreja matriz, encerrando o evento com grande solenidade.⁸¹

Já no mês de março de 2012, os membros do Apostolado da Oração comemoraram 24 anos de fundação do seu núcleo na PSJB. Na semana seguinte, a Arquidiocese de Aracaju promoveu um curso de formação para o clero da região, no município de Salgado. Durante o paroquiado de Pe. Marcos, a PSJB executou uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis para o Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição. Além disso, naquele mês, o pároco ausentou-se na paróquia por 15 dias, sendo a comunidade pastoralmente assistida pelos padres Hernani e Dário neste período.⁸²

Prosseguindo as atividades, em junho de 2012, festejou-se outra noite de forró no Salão Paroquial da matriz. Outro feito da PSJB, foi a comemoração do Dia das Crianças, em 12 de outubro de 2012, promovida pela Pastoral da Família. Naquele dia, a paróquia distribuiu presentes e praticou brincadeira recreativas para as crianças do

⁸⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 45v.

⁸¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 46.

⁸² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 46 e 46v.

Conjunto João Alves. Naquela ocasião, o pároco destacou a importância da vida missionária dialogando com o Documento de Aparecida do mesmo ano.⁸³

Já em novembro daquele ano, houve outro evento Viva Cristo, promovido pelo grupo MCC, que teve como destaque uma apresentação musical de uma banda convidada. Visando os projetos do ano seguinte, o pe. Marcos organizou mais uma Assembleia Paroquial, em dezembro de 2012. Naquele mês, a Arquidiocese de Aracaju promoveu uma Assembleia Diocesana com o tema “Paróquia: Escola da Fé e da Iniciação Cristã” e com o lema, “A Missão da Igreja: Anunciar a Palavra de Deus ao Mundo”. Em resposta a isso, a PSJB formou seus paroquianos nas quintas-feiras daquele mês, destacando o valor da fé e da missão. Ainda em dezembro, os fiéis iniciaram a reforma do altar da Paróquia São João Batista, no dia 17.⁸⁴

Prosseguindo seus feitos, em janeiro de 2013, as celebrações eucarísticas na PSJB foram celebradas em meio a uma atmosfera de reformas, com o altar passando por obras que geraram uma grande quantidade de poeira e sujeira. Em fevereiro de 2013, Maria Conceição foi reeleita presidente do núcleo do Apostolado da Oração na Igreja Matriz. Já no dia 14 daquele mês, o Pe. Marcos gozou férias de 10 dias. Durante sua ausência, a paróquia contou com auxílio de alguns padres, diáconos e seminaristas na condução dos trabalhos pastorais.⁸⁵

Em junho de 2013, a comunidade paroquial empreendeu mais um bingo em prol das despesas da festa do padroeiro. No mês seguinte, as reformas do Presbitério, na Capela do Santíssimo e no muro do Salão Paroquial foram concluídas. Já no mês de agosto, a PSJB deu início às pinturas do altar, com a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São João Batista e com o lema, “*Com o sangue dos mártires, professemos nossa Fé*”. No mesmo mês, a paróquia finalizou a pintura ao altar e recebeu a visita do Bispo Auxiliar, Dom Henrique Soares para abençoá-lo. Ao fim do mês, realizou-se um leilão em prol destas pinturas.⁸⁶

⁸³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 47 e 47v.

⁸⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 47v e 48.

⁸⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 48.

⁸⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 48 e 48v.

No mês de setembro, o pároco criou uma equipe de fiéis para ajudá-lo na colaboração de algumas reformas na capela Nossa Senhora das Dores. Em outubro de 2013, o clérigo saiu de férias por 15 dias. Já em dezembro do mesmo ano, a PSJB promoveu um evento de Baile dos Anos 60, em prol das reformas da capela de Nossa Sr.^a. das Dores.⁸⁷

Em janeiro de 2014, a pedido do arcebispo Dom Lessa, o padre Marcos convidou os fiéis a participarem do Ano da Esperança, dando continuidade às atividades da paróquia. Naquele mês, O prelado dividiu a área de evangelização em oito setores, com quatro setores na Capela São José e quatro setores na Paróquia São João Batista. Já em fevereiro de 2014, o clérigo acompanhou a pastoral do Terço dos Homens no Encontro Nacional realizado em Aparecida, São Paulo. No dia 19 daquele mês, a Arquidiocese de Aracaju empreendeu a Ordenação Diaconal de Carlos Henrique, filho da PSJB. Em maio de 2014, o Pe. Marcos se acidentou, cortando o pé e precisando de 30 pontos. Como consequência, ele precisou se afastar das atividades paroquiais por oito dias para se recuperar.⁸⁸

No dia 11 de julho de 2014, a Arquidiocese de Aracaju organizou a Ordenação Presbiteral do diácono Adam Maurício, na Paróquia São João Batista. Dias depois, mais um bingo foi empreendido na igreja, em prol da festa do padroeiro. Em setembro 2014, Pe. Marcos participou de mais outro curso promovido pela Arquidiocese. No mês seguinte, a comunidade paroquial se reuniu para celebração sacerdotal do diácono Carlos Henrique. Em novembro de 2014, os paroquianos elaboraram um Churrasco Paroquial, a fim de arrecadar fundos para apoiar os jovens do COR e financiar a pintura externa da Igreja Matriz, que foi concluída ainda no mesmo ano. Naquele mês, as melhorias da Capela Nossa Senhora das Dores foram concluídas. A capela recebeu duas imagens sacras da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e o pároco adquiriu uma imagem de Nossa Senhora das Dores, no valor de R\$ 2.760,00. Ainda em novembro, foram finalizadas obras de infraestrutura na paróquia, incluindo a construção de um banheiro

⁸⁷ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 49.

⁸⁸ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 49v.

na Igreja Matriz, salas de catequese na Capela São José e reformas na secretaria e casa paroquial.⁸⁹

Dando continuidade as atividades administrativas, em janeiro de 2015, PSJB iniciou os preparativos para o desmembramento da Capela São José, localizada no Conj. Mutirão. Naquele mês, a Arquidiocese de Aracaju anunciou o nome do padre responsável pela futura Paróquia, o Pe. Paulo Moura. Além disso, o Pe. Marcos reuniu-se, para um alinhamento das atividades pastorais, com o arcebispo Dom Lessa e o padre Paulo. Naquele episódio o Pe. Marcos expressou sua preocupação em relação à sua capacidade de apoiar os trabalhos da nova paróquia, devido às necessidades urgentes de reparos na Igreja Matriz e na Capela Nossa Senhora das Dores. Diante disso, ele combinou com os outros clérigos que não poderia arcar com os custos adicionais de apoio à nova paróquia. Ainda em janeiro, o clérigo adquiriu dez janelas para a Capela de Nossa Sr.^a. das Dores.⁹⁰

Em fevereiro de 2015, o Pe. Marcos tirou um breve período de férias. Alguns dias depois, ele viajou para Aparecida, em São Paulo, para participar de uma romaria e do 6º Encontro Nacional do Terço dos Homens. Naquele mês, o Pe. Paulo, da Paróquia São José, residiu temporariamente na casa paroquial da PSJB, enquanto aguardava a finalização da construção da sua nova residência. Março de 2015 marcou a elevação oficial da Capela São José à categoria de paróquia, desmembrando-se da Paróquia São João Batista. O episódio gerou um ruído na comunicação entre o pároco e o Arcebispo. Naquela ocasião, o Pe. Marcos destacou, no livro de atas, dois pontos importantes: a ausência de uma menção aos seus feitos na fala do Arcebispo e também o descumprimento do acordo anteriormente firmado entre o arcebispo e o dirigente da PSJB. Já no mês de abril, a PSJB organizou o evento Jantar da Ressureição, objetivando angariar fundos para algumas reformas da igreja. Um dia depois, iniciou-se os trabalhos de revitalização da torre da igreja matriz, em 4 de abril. Ainda naquele mês, o Pe. Marcos adquiriu dois Turíbulos no valor de R\$ 1.740,00. Também no mesmo mês,

⁸⁹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 50 e 50v.

⁹⁰ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 51.

conclui-se as melhorias do altar da PSJB. O custo disso foi R\$ 6.000,00. Além disso, a mesa do altar da igreja matriz, foi transferida para capela de Nossa Sr.^a das Dores.⁹¹

Em maio de 2015, a comunidade paroquial arrecadou alimentos para atender às necessidades das pessoas hospedadas na Casa Paroquial durante a Semana de Evangelização. Naquele mês, a Pastoral de Eventos da PSJB, elaborou a rifa de uma motocicleta, para custear a instalação de um forro e dos restantes das melhorias da Igreja Matriz. Além disso, construiu-se um altar na capela Nossa Sr.^a da Dores, contendo as imagens sacras da padroeira, São João Evangelista, Santa Maria Madalena e Jesus Morto.⁹²

Dando continuidade, em agosto de 2015, a Igreja Matriz passou por algumas obras, com a finalização do forro e a substituição do sistema elétrico. Estas, resultaram em uma dívida de R\$ 37 mil para a paróquia. No entanto, naquele período, a PSJB obteve um lucro de R\$ 27 mil, graças às vendas da rifa da motocicleta e à execução de uma grande quermesse organizada pelas pastorais. Já no dia 30 de agosto de 2015, a PSJB foi alvo de um ato de vandalismo. Uma mulher, diagnosticada com Transtorno Bipolar e frequentadora de uma igreja protestante local, invadiu o templo e quebrou várias imagens sacras, incluindo as do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora de Fátima, que estava protegida por uma capela de vidro. A mulher foi encaminhada para a delegacia, onde o Pe. Marcos registrou um Boletim de Ocorrência. Este incidente gerou revolta na comunidade paroquial, que já havia sido alvo de atos semelhantes por parte de pessoas ligadas a igrejas protestantes locais. Este foi o 3º episódio desse tipo durante o paroquiado do Pe. Marcos. Na mesma semana, o presidente da Igreja Batista visitou a secretária paroquial da PSJB, alegando que esta mulher era apenas uma visitante da igreja e não membra.⁹³

Em dezembro de 2015, o pároco coordenou a instalação de energia elétrica na Capela Nossa Senhora das Dores, em preparação para solenidade da padroeira. Já em novembro do mesmo ano, a Pastoral da Catequese, elaborou um seminário para os crismando, no intuito de prepara-los para o sacramento. Durante este mês, a

⁹¹ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 51, 51v, 52 e 52v.

⁹² I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 53.

⁹³ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 53v e 54.

comunidade paroquial se empenhou em reestruturar os altares laterais da igreja, reservando, em especial, um lugar para abrigar as imagens sacras que haviam sido vandalizadas por indivíduos frequentadores de igrejas protestantes locais. Já no mês de dezembro, as reformas da capela do Santíssimo foram iniciadas no dia 2, com a construção de um pequeno presbitério para as missas e momentos de adoração.⁹⁴

Prosseguindo sua administração, no dia 14 de fevereiro de 2016, criou-se a Pastoral do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ). Neste dia, também houve uma formação para os jovens diversas paróquias na igreja matriz. Além disso, sob a égide do pastoreio do Pe. Marcos, a PSJB aderiu a Campanha da Fraternidade, com o tem “Casa Comum, nossa responsabilidade”, fortalecendo sua comunhão com a CNBB. Já em abril de 2016, os membros da PSJB promoveram mais um Jantar da Ressureição, em prol da Igreja Matriz. Durante aquele mês, o pároco operou várias melhorias na infraestrutura da igreja. Entre elas, destacam-se a substituição do sistema de som, a aquisição de 10 bancos novos para a Capela do Santíssimo, a reforma do banheiro da sacristia e a renovação da sala de atendimento desta última. Ademais, os membros da comunidade também se empenharam no revestimento do muro frontal da matriz.⁹⁵

Além disso, durante o paroquiado do Pe. Marcos, foi criado o brasão da Paróquia São João Batista. O mesmo, foi apresentado a comunidade na missa solene de Corpus Christi, em 26 de maio 2016. Naquele mês, o Apostolado de Nossa Sr.^a de Fátima doou para PSJB um par de Galhetas. Já em 10 de junho de 2016, a Arquidiocese de Aracaju promoveu a ordenação diaconal de Adriano, filho da PSJB. Ainda em junho, o Pe. Marcos reuniu alguns paroquianos, alinhando algumas estratégias para o ECC. Em outubro daquele ano, o bispo coadjutor da Diocese de Aracaju, Dom João José Costa, visitou a matriz e a capela Nossa Sr.^a das Dores, onde se reuniu com coordenadores das pastorais. Na mesma reunião, foi apresentada ao bispo a situação precária da Capela São Pedro. Naquele contexto, o Pe. Marcos solicitou autorização para vender a capela, com o objetivo de investir os recursos obtidos no Salão Paroquial e na Capela de Nossa Senhora das Dores. No entanto, o pedido foi indeferido pelo bispo. Já no dia 15 de

⁹⁴ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 54v.

⁹⁵ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folha 55.

novembro de 2016, a Arquidiocese de Aracaju empreendeu a Ordenação Sacerdotal de Adriano.⁹⁶

CONTEXTUALIZANDO OS FATOS:

A trajetória da Paróquia São João Batista, ao longo dos seus primeiros 25 anos de existência, indicia alguns aspectos que relacionam a instituição com o município no qual ela está inserida, a arquidiocese da qual ela faz parte (Aracaju), a Igreja Católica no Brasil e no mundo.

Começamos pela fundação da paróquia. A fundação da PSJB está ligada a três fatores, a devoção a São João Batista a expansão urbana do município, a expansão das igrejas evangélicas. Em primeiro lugar atentemos para devoção a São João Batista, orago da paróquia. Assim sendo, a denominação da nova paróquia remete a um fenômeno mais amplo: a devoção a São João Batista no Brasil. Nesse contexto, a devoção ao precursor, no Brasil, tem uma larga história. Ela começou com os jesuítas no período colonial. Foram estes religiosos que introduziram a devoção a este santo no Brasil, entre os séculos XVI e XVIII. Assim, 4 das aldeias fundadas por esses religiosos no Brasil, tinham São João Batista como patrono. (José Antônio Caldas. Mapa Curioso que Contém não Vulgares Notícias de Muitas Aldeias de Índios que, por Ordem Régia, São Hoje Vilas. 1759. Apud: ABREU, 1963). Na verdade, o culto a este santo, continua espalhado no Brasil. Isso está evidente, dentre outras coisas, no número de paróquias com este orago. Assim, temos atualmente, 89 igrejas dedicadas ao santo no Brasil, distribuídas regionalmente da seguinte forma: 11 igrejas na Região Norte, 41 na Região Nordeste, 8 na Região Centro-Oeste, 17 na Região Sudeste e 12 na Região Sul.⁹⁷ Também é significativo o número de cidades brasileiras que tem o nome do santo.

⁹⁶ I Livro de Tombo da Paróquia São João Batista, Conjunto João Alves Filho. Nossa Senhora do Socorro/SE, 1991-2019, folhas 55v, 56 e 57.

⁹⁷ Disponível em: <http://www.diocesederiobranco.org.br/nossas-paroquias>; <https://g.co/kgs/ymiajwm>; https://diocesedepalmeiradosindios.blogspot.com/p/paroquias_16.html; <https://www.diocesedepenedo.com.br/products/paroquia-s%c3%a3o-jo%c3%a3o-batista-igreja-nova/>; <https://www.diocesedemacapa.com.br/sjoabatistapiamarta/>; <https://arquidiocesedemanaus.org.br/>; <https://arquidiocesosalvador.org.br/paroquias/>; <https://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/arquidiocese/>; <https://arqbrasil.com.br/>; <https://www.aves.org.br/paroquias/>; <https://www.arquidiocesedegoiania.org.br/>; <https://arquislz.org.br/foranias/>; <https://www.missaosalesiana.org.br/paroquia-sao-joao-batista/>; <https://arquidiocesedecampogrande.org.br/>; <https://arquidiocesebh.org.br/catalogo/>; [https://arquidiocesedecuritiba.org.br/paroquia/?jsf=epro-loop-builder:jet-smart-filters& s=s%c3%83o%20jo%c3%83o%20batista](https://arquidiocesedecuritiba.org.br/paroquia/?jsf=epro-loop-builder:jet-smart-filters& s=s%c3%83o%20jo%c3%83o%20batista;);

Assim, aproximadamente, temos no Sudeste 16, no Nordeste 17, no Sul 10, no Norte 4 e 2 no Centro-oeste.⁹⁸

Em Sergipe, por exemplo, temos atualmente 3 paróquias devotadas ao orago, localizadas nos municípios de Socorro, Areia Branca e General Maynard.⁹⁹ Por outro lado, atestando a antiguidade deste culto em terras sergipanas, temos duas imagens do Santo no Museu de Arte Sacra de São Cristóvão, oriundas do século XIX. (ELIANE, 1961). Uma outra evidência da popularidade do santo em Sergipe, é o número de escolas públicas espalhadas pelo estado, que homenageia pessoas com o nome Batista. Em Sergipe há, atualmente, cerca de 31 escolas.¹⁰⁰

A expansão urbana do município, como mencionado acima, é outro fator que explica o surgimento da PSJB. Alguns dados evidenciam isso. Um ano antes da criação da paróquia uma lei municipal delimitou oficialmente quatro novos bairros no município.¹⁰¹ Isso refletiu em mudanças significativas na estruturação da cidade e na oferta de serviços essenciais para a população. A partir da promulgação da lei, houve um processo de urbanização acelerado nas regiões abrangidas. Isso resultou em um aumento expressivo da população residente nesses novos bairros. Um crescimento populacional de 394%. (IBGE, 2010). Consequentemente, esse crescimento demográfico demandou a ampliação de infraestruturas sociais, como escolas, unidades de saúde e também espaços religiosos. Nesse contexto, a Diocese de Aracaju, com a

<http://162.241.101.195/~lumenpastoral/anuario/paroquias;>
[https://www.arquidioceseolindarecife.org/https://www.diocesedeparnaiba.org.br/parouquia/?utm_source=maesqueorampelosfilhos.com/grupos/sao-joao-batista-sebastiao-leal-pi/;](https://www.arquidioceseolindarecife.org/https://www.diocesedeparnaiba.org.br/parouquia/?utm_source=maesqueorampelosfilhos.com/grupos/sao-joao-batista-sebastiao-leal-pi/)
https://www.instagram.com/psaojoabatista59?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=zdnlzdc0mzixnw; [https://avaliacoesbrasil.com/igreja/teresina/parouquia-de-sao-joao-batista/;](https://avaliacoesbrasil.com/igreja/teresina/parouquia-de-sao-joao-batista/)
[https://www.portalsanjoanense.com.br/noticia/2058/ja-iniciou-a-novena-de-sao-joao-batista-em-sao-joao-do-piaui;](https://www.portalsanjoanense.com.br/noticia/2058/ja-iniciou-a-novena-de-sao-joao-batista-em-sao-joao-do-piaui) [https://www.arquidiocesedenatal.org.br/;](https://www.arquidiocesedenatal.org.br/) [https://www.arquipoa.com/parouquias;](https://www.arquipoa.com/parouquias)
<https://www.arqrio.com.br/curia/parouquias.php?v=&f=&p=s%c3%83o+jo%c3%83o+batista;>
[https://arquidiocesedeportovelho.org.br/parouquias/;](https://arquidiocesedeportovelho.org.br/parouquias/)
<https://diocesederoraima.org.br/https://arquifln.org.br/parouquias;>
[https://arquidiocesedearacaju.org/parouquias/;](https://arquidiocesedearacaju.org/parouquias/) [https://arquisp.org.br/regiao-belem/parouquia-sao-joao-batista-bras/;](https://arquisp.org.br/regiao-belem/parouquia-sao-joao-batista-bras/) <https://arquidiocesedepalmas.org.br/?s=par%c3%93quia+s%c3%83o+jo%c3%83o+batista>.

Acesso em: 1 de abril de 2025.

⁹⁸ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

⁹⁹ Disponível em: <https://arquidiocesedearacaju.org/parouquias-todas/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

¹⁰⁰ Disponível em:

<https://www.se.gov.br/anexos/uploads/download/midia/147/bd3fa6080b3b3067535cc4dcb56c4742>.

Acesso em: 1 de abril de 2025.

¹⁰¹ Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/se/n/nossa-senhora-do-socorro/lei-ordinaria/1990/33/327/lei-ordinaria-n-327-1990-dispoe-sobre-a-criacao-e-delimit>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

criação de uma nova paróquia, tentou acompanhar o aumento do potencial número de fiéis.

A fundação da PSJB também ainda decorre da proliferação das igrejas evangélicas em Socorro. Assim, nos anos de 1990, denominações como a Assembleia de Deus (AD) e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) desempenharam papel central no processo de expansão religiosa na região (SILVA, 2022). Ainda para Silva (2022), “*é a partir de 1990 que o aparecimento de evangélicos chegando à ocupação nas câmaras municipais, estaduais e federais que o cenário que envolve as esferas político-religiosas sofre uma nova configuração*”. Em Sergipe, o número de igrejas evangélicas passou de 30.000 em 1980 para 60.000 em 1991 (IBGE, 2000). Uma outra evidência da expansão evangélica foi o aumento de líderes evangélicos na política sergipana tais como, Daniel Fortes, Maria Nilza, Carlos Magal e Heleno Silva (SILVA, 2022).

A PSJB ao longo dos seus 5 quinquênios iniciais, manifesta ou evidencia consideráveis laços com o Catolicismo Mundial. Alguns fatos evidenciam isso. Por exemplo, a comemoração do Ano Jubilar (2000), o aniversário do dogma da Imaculada Conceição (2005), a recepção dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude (2012), e as ajudas financeiras oriundas da *Adveniat*. Em primeiro lugar, destaquemos a comemoração do Jubileu do ano 2000. O Ano Santo ou Jubileu, é uma prática litúrgica da igreja católica existente desde o século XIV. Esta celebração litúrgica foi instituída pelo papa Bonifácio VIII, em 1300 e consiste em uma comemoração católica celebrada a cada 25 anos. Nele, a Igreja Católica oferece aos católicos alguns benefícios espirituais, tais como: Concessão de Indulgências, Celebrações Litúrgicas específicas, peregrinações a lugares sagrados e reflexões sobre a caridade e o perdão de Deus.¹⁰² O Jubileu do ano 2000 foi promulgado pelo papa João Paulo II através da Bula *Incarnationis mysterium*. Neste documento, o pontífice recomendava aos fiéis que se preparassem para o advento do novo milênio, meditando, reconciliando uns com os outros e aproximando-se mais de Deus.¹⁰³ Ao realizar o ano do Jubileu a PSJB mostra seu enquadramento com o catolicismo universal.

A PSJB, como mencionado a pouco, também celebrou sesquicentenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição. Os dogmas católicos são verdades da

¹⁰² Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/jubileu-2025/sobre-o-jubileu/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹⁰³ Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jubileu_\(catolicismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jubileu_(catolicismo)). Acesso em: 31 de março de 2025.

fé que a Igreja ensina como reveladas por Deus. O dogma da Imaculada Conceição foi instituído pelo papa Pio IX, através de sua Bula *Ineffabilis Deus* (1854). Nela, o prelado assegura que Maria foi preservada do pecado original no momento de sua concepção, permanecendo livre do pecado por toda sua vida. A PSJB celebrou este evento com uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no bairro Bugio, no município de Aracaju.

A recepção dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), como mencionado acima, é outro fator que liga o catolicismo da PSJB com o catolicismo mundial. A JMJ foi criada pelo prelado João Paulo II, em 1985. Nela, a Igreja Católica promove uma semana de atividades para o público jovem tais como catequeses, adorações, missas, shows e palestras. As realizações deste evento podem ocorrer de forma bienal ou trienal. Os Símbolos da JMJ é a Cruz Peregrina e o ícone mariano *Salus Populi Romani*, ambos doados pelo pontífice João Paulo II. O primeiro é um crucifixo de madeira feito para acompanhar as edições da jornada em cada nação. Já o ícone mariano, consiste num quadro bizantino de Maria segurando o menino Jesus. Ele foi concedido pelo papa, a fim de sinalizar a presença materna de Maria para os jovens católicos. Ao receber os Símbolos da JMJ, a PSJB demonstra sua comunhão com o catolicismo universal.¹⁰⁴

Os subsídios financeiros provenientes da *Adveniat* também demonstram a ligação da PSJB com organizações católicas internacionais. A *Adveniat* foi criada pelos bispos alemães em 1962, durante uma Conferência Episcopal. Ela surgiu com intuito de responder as necessidades sociais e pastorais da Igreja Católica em países subdesenvolvidos. Assim sendo, ela atende, especificamente, as solicitações de paróquias parceiras na América Latina e no Caribe. Suas obras de caridade são executadas durante o Advento, período que inspirou seu nome.¹⁰⁵ O financiamento da *Adveniat* para PSJB não é um caso isolado no Brasil. Os trabalhos de Santos (2014) e Diel (2023) evidenciam a atuação desta organização em algumas paróquias brasileiras.

Na trajetória da Paróquia São João Batista, observa-se, ainda, a convivência entre um catolicismo mais “tridentino” (tradicional) com o catolicismo moderno (pós Vaticano II) ou *Aggionarto*. Esta convivência se nota, por exemplo, na coexistência das

¹⁰⁴ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dcone_da_Jornada_Mundial_da_Juventude. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹⁰⁵ Disponível em: <https://www.adveniat.org/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

devoções milenares dos santos e ritos antigos, com a criação de Conselhos Paroquiais e de novas pastorais, revelando o espírito modernista fecundado pelo Concílio Vaticano II. Este concílio foi convocado em 1961, através de uma bula papal do pontífice João XXIII. O evento consistiu numa examinação e discussão das ações da Igreja Católica na era contemporânea. Posto isso, o concílio objetivou uma adaptação do catolicismo às novas necessidades temporais, por meio de uma atualização litúrgica da igreja (*aggiornamento*), tornando-a mais acessível ao mundo moderno e incentivando a participação ativa dos leigos.¹⁰⁶ Nesse contexto, insere-se a PSJB. Assim, podemos elencar algumas práticas eclesiais frutos deste acontecimento, tais como a já mencionada Criação do Conselho Paroquial, as investiduras de Ministros da Eucaristia e coroinhas, as Assembleias Paroquiais, Churrascos Paroquiais, Bingos, Serestas e procissões. A fundação de Conselhos e a realização de Assembleias remetem a uma exortação apostólica do Papa João Paulo II, datada de 1988, intitulada *Christifideles Laici*. (JOÃO PAULO II, 1988). De igual modo, a Instrução *Fideis Custos* (1969) do papa Paulo VI, instituiu o Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão. Assim também ocorreu com o ministério dos coroinhas, por meio da Bula *Sacrosanctum Concilium* (1963), promulgada por Paulo VI, que recomendava a participação do laicato na liturgia da igreja.¹⁰⁷

Já as realizações de churrascos, bingos, serestas e peregrinações promovidas pela PSJB, remetem a uma ideia sociológica de Catolicismo Popular. Um trabalho do historiador Riolando Azzi nos revela esse conceito. Ele explica essa ideia como práticas e expressões religiosas do povo católico, que necessariamente não estão ligadas a estrutura oficial da igreja. (AZZI, 1976). O historiador Claudefranklin Monteiro, por sua vez, caracteriza esse fenômeno como multifacetado, presentes em espaços sagrados e, destacadamente, em áreas profanas tendo como principal palco, as ruas. “*As procissões, por exemplo, em algumas situações, se somam aos demais adereços, como os fogos, a banda de música e a pompa para causar um impacto visual fascinante, capaz de mexer profundamente com os comportamentos normais de seus personagens*”. (SANTOS, 2013, p. 25).

¹⁰⁶ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Conc%C3%ADlio_Vaticano_II. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹⁰⁷ Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19631204_sacrosanctum-concilium. Acesso em: 31 de março de 2025.

Por outro lado, a presença de diversos ritos e devoções tradicionais na vivência da Paróquia São João Batista (PSJB) atesta a sua heterogeneidade no âmbito do catolicismo. Algumas dessas práticas incluem: Via-Sacra, Missa dos Fiéis Defuntos, Solenidade de Corpus Christi, Quaresma, o Beijo da Cruz, Devoção a Nossa Senhora das Dores e Devoção a São José e São Pedro Apóstolo, entre outros. Vejamos cada uma. Primeiramente, a Via-sacra. Este rito consiste na meditação do caminho que Jesus percorreu do palácio de Pilatos até o monte calvário (*Gólgota*), onde foi crucificado. Ele é dividido em 14 estações, sendo a primeira a condenação de Jesus e a última seu sepultamento. A via-sacra não é uma invenção da modernidade, essa oração tem origens Idade Antiga (Século IV). Contudo, ela foi formalmente introduzida nas igrejas pelo Papa Inocêncio XI, em meados do século XVII, reservando aos franciscanos propagaram esta oração.¹⁰⁸

A Missa dos Fiéis Defuntos, por sua vez, é uma Celebração Eucarística da Igreja Católica dedicada à memória dos fiéis que faleceram. Seus objetivos são: ofertar orações e sacrifícios pelos finados, pedindo por sua salvação eterna, como também, confortar os enlutados. Alguns indícios desta celebração remontam ao século II. Contudo, no ano de 998 o Abade Odilo de Cluny celebrou o “Dia de todas as Almas”, hoje, Dia de Finados, nos mosteiros de sua jurisdição. Por conseguinte, o sumo pontífice Bento XV oficializou o Dia de Finados em 1915, permitindo que todos os sacerdotes celebrassem missas pelos mortos.¹⁰⁹

A Solenidade de *Corpus Christi* é uma Celebração Eucarística da Igreja Católica que comemora a Instituição da Eucaristia por Jesus. Nela, os católicos contemplam a presença real de Cristo na Eucaristia, além de peregrinarem nas ruas com o Santíssimo Sacramento, professando sua fé. A origem desta festividade está no século XII, quando um sacerdote chamado Pedro de Praga tinha dúvidas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia. Durante uma missa em Bolsena, Itália, ele experimentou um milagre: a hóstia consagrada se transformou em carne viva e sangue, manchando os panos do altar. O então Papa Urbano IV solicitou que os objetos milagrosos fossem levados para Orvieto em procissão, marcando a primeira procissão do Santíssimo Sacramento. Por

¹⁰⁸ Disponível em: <https://comshalom.org/onde-surgiu-a-via-sacra/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹⁰⁹ Disponível em: [https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-11/comemoracao-fieis-defuntos.#:~:text=No%20s%C3%A9culo%20II%2C%20h%C3%A1%20ind%C3%ADcios,o%20pecado%20e%20a%20morte.&text=Texto%20\(extra%C3%ADdo%20da%20primeira%20Missa,6%2C37%2D40\)](https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-11/comemoracao-fieis-defuntos.#:~:text=No%20s%C3%A9culo%20II%2C%20h%C3%A1%20ind%C3%ADcios,o%20pecado%20e%20a%20morte.&text=Texto%20(extra%C3%ADdo%20da%20primeira%20Missa,6%2C37%2D40).). Acesso em: 31 de março de 2025.

consequente, esta festividade foi instituída, oficialmente, pelo Papa Urbano IV, através da Bula *Transiturus*.¹¹⁰

A Quaresma, por sua vez, é um período do Calendário Litúrgico da Igreja Católica que consiste em uma preparação de 40 dias para a Páscoa, a partir da quarta-feira de Cinzas. Neste período, a Igreja Católica recomenda aos fiéis católicos as práticas do jejum, esmola e oração. Esta prática ganhou mais notoriedade no século IV, quando a Igreja Católica ampliou o período de preparação para a Páscoa de três dias (tríduo pascal) para 40 dias, dando origem à Quaresma. Contudo, no Calendário Litúrgico de 1969, o papa Paulo VI consolidando esta fase litúrgica da já citada Quarta-feira de Cinzas até a Quinta-feira Santa.¹¹¹ Além disso, uma Instrução Pastoral da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, reafirma esta mesma organização do tempo litúrgico.¹¹²

O Beijo da Cruz, por sua vez, é uma celebração realizada na Sexta-Feira Santa, marcando o segundo dia do Tríduo Pascal. Nesta celebração, os católicos reconhecem o sacrifício de Jesus, sendo convidados a beijar a cruz, simbolizando o beijo na própria face de Cristo. É um momento importante da liturgia da Sexta-Feira Santa, que inclui a leitura da Paixão de Jesus Cristo, a oração universal e a veneração da cruz. O rito é uma tradição muito antiga da Igreja que já ocorria nos primeiros séculos. Em Jerusalém, por exemplo, em um certo momento desta celebração, a relíquia da Santa Cruz era exposta para adoração diante do Santo Sepulcro e os fiéis, um a um, passavam diante dela reverenciando e beijando-a.¹¹³

A devoção a Nossa Senhora das Dores é uma prática católica que venera a Virgem Maria, mãe de Jesus, em sua dor e sofrimento ao ver seu filho Jesus Cristo padecendo na cruz. Esta devoção tem origem nos primórdios da Igreja. A festa era celebrada com o nome de Nossa Senhora da Piedade e da Compaixão.¹¹⁴ No entanto, no

¹¹⁰ Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/origem-e-significado-da-festa-de-corpus-christi/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹¹ Disponível em: <https://archive.org/details/CalendariumRomanum1969/page/n13/mode/2up>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹² Disponível em: <https://presbiteros.org.br/paschalis-sollemnitis-a-preparacao-e-celebracao-das-festas-pascais/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹³ Disponível em: <https://catequizar.com.br/o-significado-do-beijo-na-cruz-durante-celebracao-da-paixao-de-nosso-senhor/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹⁴ Disponível em: <https://bibliotecacatolica.com.br/blog/devocao/nossa-senhora-das-dores/?srsltid=AfmBOoqx4QOMuB7Eik4cNhoD19NgninZ900aOXL43ZRL3nUPL0R30Zk>. Acesso em: 31 de março de 2025.

século XVIII, o então Papa Bento XIII determinou, que se passasse a chamar de Nossa Senhora das Dores. Por fim, o então Papa Pio X, em sua reforma do Breviário, estabeleceu a festa definitivamente no dia 15 de setembro — dia seguinte à Exaltação da Santa Cruz.¹¹⁵

A devoção a São José é uma prática católica que venera São José, o esposo de Maria e pai adotivo de Jesus, como modelo de virtude, proteção e guia espiritual. Ela remonta aos primeiros séculos da Igreja Católica, quando São José já era considerado um modelo de santidade e virtude. Esta veneração se desenvolveu ao longo dos séculos, experimentando um notável crescimento a partir do século XV, quando o Papa Sisto IV estabeleceu oficialmente sua festa na Igreja Católica¹¹⁶. Tão grande é a sua grandeza que o Papa Leão XIII, na Encíclica *Quamquam pluries* (1889), apresenta as razões teológicas para considerar São José Padroeiro da Igreja.¹¹⁷ Um indicador da profunda influência de São José no Brasil é a frequência deste nome entre os brasileiros. Segundo o Censo do IBGE de 2010, 5.754.529 pessoas carregam esse nome, tornando-o o segundo mais comum no país, superado apenas por Maria.¹¹⁸

A devoção a São Pedro Apóstolo, por sua vez, é uma expressão de honra e respeito por sua importância na história da Igreja Católica, como primeiro bispo de Roma e líder dos apóstolos de Jesus Cristo. A solenidade de São Pedro é comemorada no mesmo dia de São Paulo. Ela foi instituída no século IV.¹¹⁹ Já em 1960, o Papa João XXIII as duas festas, abolindo a de 18 de janeiro.¹²⁰

No caminhar da PSJB, também podemos enxergar o conflito entre católicos e evangélicos — fenômeno, infelizmente, recorrente no Brasil contemporâneo. Essa rivalidade não é uma situação atual da realidade sergipana. Em sua tese de mestrado,

¹¹⁵ Disponível em: <https://maedasdorejsuazeiro.com/basilica-menor/historia-de-nossa-senhora-das-dore>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹⁶ Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/sao-jose-4/#:~:text=A%20devo%C3%A7%C3%A3o%20a%20S%C3%A3o%20Jos%C3%A9,dos%20trabalhadore%20e%20dos%20moribundos>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹⁷ Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/episodios/a-devocao-a-sao-jose>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹⁸ Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/9552-um-brasil-de-marias-e-joses-ibge-apresenta-banco-de-nomes-com-base-no-censo-2010>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹¹⁹ Disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/devocao/solenidade-de-sao-pedro-e-sao-paulo>. Acesso em: 31 de março de 2025.

¹²⁰ Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/catedra-de-sao-pedro-.html#:~:text=Em%201960%2C%20o%20Papa%20Jo%C3%A3o,evang%C3%A9lica%20da%20liturgia%20de%20hoje>. Acesso em: 31 de março de 2025.

Gicélia Santos Costa analisa conflitos entre católicos e protestantes no final do século XIX e durante a transição do Brasil Império para o Brasil República na cidade de Laranjeiras – que, como sabemos, tem laços históricos íntimos com o município de Nossa Senhora do Socorro. A historiadora Tatiana Oliveira da Cunha, por sua vez, menciona conflitos religiosos entre católicos e protestantes no município de Nossa Senhora do Socorro, destacando disputas ligadas à construção de templos protestantes, bem como outras tensões entre grupos religiosos que necessitaram de intervenção judicial nos anos de (1867-1927). No contexto da Paróquia São João Batista, um site jornalístico noticiou a invasão de uma mulher no templo, “visivelmente transtornada”, quebrando algumas imagens sacras. *"Soube que ela é evangélica e contra a adoração de imagens. Mas pra mim isso já é fanatismo. O que aconteceu aqui foi uma coisa absurda"*, afirmou o motorista Pedro Cardoso que passava na frente da igreja durante o ocorrido.¹²¹

CONCLUSÃO:

O exame até aqui efetuado parece evidenciar alguns aspectos significativos da trajetória da Paróquia São João Batista (PSJB), ao longo de seus primeiros 25 anos de existência. A fundação da paróquia decorre de fatores contextuais diversos, que se entrelaçam: a tradição devocional a São João Batista no Brasil, com raízes coloniais profundas; a intensa expansão urbana do município de Nossa Senhora do Socorro; e, ainda, a necessidade de resposta pastoral diante do avanço das igrejas evangélicas na região. Esses elementos revelam que a criação da PSJB foi, ao mesmo tempo, uma continuidade histórica e uma adaptação estratégica da Igreja Católica frente aos desafios contemporâneos.

Ao longo dos seus cinco quinquênios de existência, a Paróquia São João Batista vivenciou uma crescente valorização e participação dos leigos, especialmente a partir das orientações do Concílio Vaticano II. A criação de Conselhos Paroquiais, a investidura de Ministros Extraordinários da Eucaristia, a formação de coroinhas e a promoção de Assembleias revelam uma abertura à participação ativa dos fiéis, indo ao

¹²¹ Disponível em: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/mulher-transtornada-quebra-santos-em-igreja-de-socorro/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

encontro da exortação apostólica *Christifideles Laici* e de outras diretrizes eclesiais voltadas ao protagonismo do laicato na missão da Igreja.

As vivências da PSJB no decorrer do período estudado também revelam uma inusitada convivência entre o velho e o novo. De um lado, tradições seculares como a Via-Sacra, o Beijo da Cruz, a Missa dos Fiéis Defuntos e devoções populares a santos como Nossa Senhora das Dores, São José e São Pedro Apóstolo continuam a marcar fortemente a identidade católica local. De outro, práticas modernas, como eventos sociais, bingos e churrascos, manifestações de um Catolicismo Popular, também encontraram espaço, mostrando que a religiosidade da PSJB é plural, dinâmica e em constante diálogo com as transformações sociais e culturais do seu entorno.

Por fim, no correr de seus 25 anos, a paróquia examinada parece ter exercido crescentes funções sociais ao lado de suas funções litúrgicas e eclesiais. Seja acolhendo a juventude em eventos ligados à Jornada Mundial da Juventude, promovendo ações de caridade com o apoio de organismos como a *Adveniat*, ou funcionando como espaço de integração comunitária frente aos desafios urbanos e religiosos da contemporaneidade, a PSJB se revelou não apenas como um lugar de culto, mas como um espaço de articulação de fé, cultura e cidadania. Assim, sua história espelha, em escala local, os múltiplos caminhos que a Igreja Católica tem percorrido no Brasil e no mundo.

FONTE:

PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA. **Cópia do Livro de Tombo I (1991-2019).** Conjunto João Alves Filho, Nossa Senhora do Socorro, SE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABREU, Adélio Fernando. **A paróquia na história: elementos para uma visão de conjunto.** *Humanística e Teologia*, v. 39, n. 1, p. 229-255, 2018.

ABREU, João Capistrano de. **Capítulos de história colonial: 1500-1800. Os caminhos antigos e o povoamento do Brasil.** 5. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1963.

ALMEIDA NETO, Dionísio. **A luz da fé no jardim de Sergipe – aspectos históricos do catolicismo em Estância-SE (1632-2003).** Curitiba: Prismas, 2016.

ANDRADE JÚNIOR, P. M. **Espaço e distinção social: o catolicismo na Província de Sergipe.** *História* (São Paulo), Franca, v. 29, n. 1, p. 91-107, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/his/a/Pvy9cw54kMQ9ZdmTXmc7xZz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

AZEVEDO, Thales de. **O Catolicismo no Brasil: Um Campo para a Pesquisa Social.** Bahia: EDUFBA, 2002.

AZZI, R. **Elementos para a História do Catolicismo Popular.** *Revista Eclesiástica Brasileira*, [S. l.], v. 36, n. 141, p. 95–130, 1976.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício do Historiador.** Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BURGUIÈRE, André. **Dicionários das Ciências Históricas.** 3.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

ELIANE, Maria Silveira F. Carvalho. **Museu de Arte Sacra de Sergipe.** Aracaju: fundação Banco do Brasil, 1961.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Recenseamento geral do Brasil: série regional – Sergipe.** Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

IGREJA CATÓLICA. **Código de Direito Canônico.** Promulgado por SS o Papa João Paulo II. 4ª ed. rev. Lisboa: Conferência Episcopal Portuguesa; Braga: Editorial Apostolado da Oração, 1983. ISBN 978-972-39-0098-9.

JOÃO PAULO II. **Christifideles Laici: exortação apostólica pós-sinodal sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo, por ocasião do vigésimo aniversário do Concílio Vaticano II.** Vaticano, 30 dez. 1988.

LEITE, Serafim Soares. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Lisboa; Rio de Janeiro: Livraria Portugália; Civilização Brasileira, 1938.

MARCILIO, Maria Luiza. **Os registros paroquiais e a História do Brasil**. *Varia História*, v. 31, p. 13-20, jan. 2004.

RODRIGUES, Vinícius Silva. **As transformações recentes no espaço urbano de Nossa Senhora do Socorro, SE: uma desconcentração metropolitana**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras, 2017.

RUY, Bruno Mosconi. **As especificidades da dinâmica das atividades religiosas, assistenciais e militares da Ordem dos Hospitalários**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 6., 2011, Maringá. Anais [...]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2011.

SANTOS, Claudefranklin Monteiro. **A Festa de São Benedito em Lagarto-SE (1771-1928): Limites e Contradições da Romanização**. Recife: [s.n.], 2013.

SILVA, Airton Marques. **Metodologia da Pesquisa**. Fortaleza: EDUEC, 2015.

SILVA, Ronaldo Sales da. **Pluriconfessionalidade no Brasil: o caso do município de Nossa Senhora do Socorro—Sergipe**. 2022.

SILVEIRA, Geni de Fátima Pires da. **O clero em Sergipe D'el Rei: o concurso para vigário colado de Itabaianinha (1835)**. *Caderno de Cultura do Estudante*, São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, PROEST, v. 5, n. 4, fev. 2006, p. 154-158.

SOUSA, A. L. **Um romanizador do catolicismo brasileiro: silêncios e conflitos na administração de D. José Thomaz na Diocese de Aracaju (SE)- 1911-1917**. In: SIMPÓSIO DA ABRH: RELIGIÃO, RAÇA E SOCIEDADE, 8., São Luís. Anais... São Luís, 2006.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS:

ADVENIAT. Disponível em: <https://www.adveniat.org/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

AGÊNCIA IBGE. **Um Brasil de Marias e Josés: IBGE apresenta banco de nomes com base no Censo 2010**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de->

[noticias/releases/9552-um-brasil-de-marias-e-joses-ibge-apresenta-banco-de-nomes-com-base-no-censo-2010](#). Acesso em: 31 de março de 2025.

ALESE SERGIPE. **Lei nº 5.541, de 31 de dezembro de 1954. Fixa a Divisão Administrativa e Territorial do Estado de Sergipe**. Disponível em: <https://aleselegis.al.se.leg.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/15541954.html#:~:text=Fixa%20a%20Divis%C3%A3o%20Administrativa%20e%20,31%20de%20dezembro%20de%201958>.

ALVES, Francisco José. **Sobre o autor**. Disponível em: <https://www.fjalves.com/sobre-o-autor>. Acesso em: 31 de março de 2025.

ANDRADE, Adailton. **História de Nossa Senhora do Socorro - Sergipe. Fontes da História de Sergipe**. 2011. Disponível em: <https://fontesdahistoriadesergipe.blogspot.com/2011/08/historia-de-nossa-senhora-do-socorro-se.html>. Acesso em: 29 jan.2025.

ARQUIDIOCESE DE ARACAJU. **Paróquias - Todas**. Disponível em: <https://arquidiocesedearacaju.org/paroquias-todas/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE BELÉM. **Paróquia São João Batista - Brás**. Disponível em: <https://arquisp.org.br/regiao-belem/paroquia-sao-joao-batista-bras/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE. **Catálogo da Arquidiocese**. Disponível em: <https://arquidiocesebh.org.br/catalogo/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA. Disponível em: <https://arqbrasil.com.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS. Disponível em: <http://162.241.101.195/~lumenpastoral/anuario/paroquias>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE CAMPO GRANDE. Disponível em: <https://arquidiocesedecampo grande.org.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE CURITIBA. **Paróquias**. Disponível em: <https://arquidiocesedecuritiba.org.br/paroquia/?jsf=epro-loop-builder:jet-smart-filters&s=s%c3%83o%20jo%c3%83o%20batista>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS. **Paróquias**. Disponível em: <https://arqui.fln.org.br/paroquias>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA. Disponível em: <https://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/arquidiocese/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA. Disponível em: <https://www.arquidiocesedegoiania.org.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE MANAUS. Disponível em: <https://arquidiocesedemanaus.org.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE NATAL. Disponível em: <https://www.arquidiocesedenatal.org.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE. Disponível em: <https://www.arquidioceseolindarecife.org/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE PALMAS. **Paróquias**. Disponível em: <https://arquidiocesedepalmas.org.br/?s=par%c3%93quia+s%c3%83o+j%c3%83o+batista>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE. **Paróquias**. Disponível em: <https://www.arquipoa.com/paroquias>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO. **Paróquias**. Disponível em: <https://arquidiocesedeportovelho.org.br/paroquias/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE SALVADOR. **Paróquias**. Disponível em: <https://arquidiocesessalvador.org.br/paroquias/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO. Disponível em: <https://arquislz.org.br/foranias/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA. **Paróquias**. Disponível em: <https://www.aves.org.br/paroquias/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO. **Paróquias**. Disponível em: <https://www.arqrio.com.br/curia/paroquias.php?v=&f=&p=s%c3%83o+j%c3%83o+batista>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

AVALIAÇÕES BRASIL. **Paróquia São João Batista, Teresina.** Disponível em: <https://avaliacoesbrasil.com/igreja/teresina/parouquia-de-sao-joao-batista/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

CANÇÃO NOVA. **São Pedro e São Paulo: colunas da fé.** Disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/devocao/solenidade-de-sao-pedro-e-sao-paulo>. Acesso em: 31 mar. 2025.

CANÇÃO NOVA. **Sobre o Jubileu 2025.** Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/jubileu-2025/sobre-o-jubileu/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

CATEQUIZAR. **O significado do beijo na cruz durante celebração da Paixão de Nosso Senhor.** Disponível em: <https://catequizar.com.br/o-significado-do-beijo-na-cruz-durante-celebracao-da-paixao-de-nosso-senhor/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

CIDADES, IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

CNBB. **Origem e significado da festa de Corpus Christi.** Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/origem-e-significado-da-festa-de-corpus-christi/>. Acesso em: 31 de março de 2025.

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. **Paschalis Sollemnitatis: A Preparação e Celebração das Festas Pascais.** 2024. Disponível em: <https://presbiteros.org.br/paschalis-sollemnitatis-a-preparacao-e-celebracao-das-festas-pascais/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

DIOCESE DE MACAPÁ. **Paróquia São João Batista.** Disponível em: <https://www.diocesedemacapa.com.br/sjoaobatistapiamarta/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

DIOCESE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS. **Paróquias.** Disponível em: https://diocesedealmeiradosindios.blogspot.com/p/parouquias_16.html. Acesso em: 1 de abril de 2025.

DIOCESE DE PARNAÍBA. **Paróquia São João Batista.** Disponível em: https://www.diocesedeparnaiba.org.br/parouquia/?utm_source=. Acesso em: 1 de abril de 2025.

DIOCESE DE PENEDO. **Paróquia São João Batista - Igreja Nova.** Disponível em: <https://www.diocesedepenedo.com.br/products/parouquia-s%c3%a3o-jo%c3%a3o-batista-igreja-nova/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

DIOCESE DE RIO BRANCO. **Nossas paróquias**. Disponível em: <http://www.diocesederiobranco.org.br/nossas-paroquias>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

DIOCESE DE RORAIMA. **Diocese de Roraima**. Disponível em: <https://diocesederoraima.org.br/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE. **Nossa Senhora do Socorro**. Disponível em: <https://www.emdagro.se.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Nossa-Senhora-do-Socorro.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2025.

FERNANDES, Cláudio. **24 de junho - Dia de São João; Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-sao-joao>. Acesso em 12 de fevereiro de 2025.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Aspectos gerais da população de Sergipe**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-gerais-populacao-sergipe>. Acesso em: 24 jan. 2025.

GOVERNO DE SERGIPE. Disponível em: <https://www.se.gov.br/anexos/uploads/download/midia/147/bd3fa6080b3b3067535cc4dcb56c4742>. Acesso em: 02 abr. 2025.

IBGE. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros: Sergipe e Alagoas**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1959. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=227295>.

IGREJA CATÓLICA. **Calendário Romano (1969)**. Disponível em: <https://archive.org/details/CalendariumRomanum1969/page/n13/mode/2up>. Acesso em: 31 mar. 2025.

INFONET. **Mulher transtornada quebra santos em igreja de Socorro**. 2015. Disponível em: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/mulher-transtornada-quebra-santos-em-igreja-de-socorro/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

KWASNIEWSKI, Pedro. **Why are we not as devoted to St. John the Baptist as our forefathers were? LifeSiteNews**. 2021. Disponível em: <https://www.lifesitenews.com/blogs/why-are-we-not-as-devoted-to-st-john-the-baptist-as-our-forefathers-were/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

LARANJEIRAS, Prefeitura Municipal de. **História do município**. Disponível em: <https://laranjeiras.se.gov.br/historia-do-municipio?utm>. Acesso em: 7 jan. 2025.

LEISMUNICIPAIS. **Lei Ordinária nº 327/1990**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/se/n/nossa-senhora-do-socorro/lei-ordinaria/1990/33/327/lei-ordinaria-n-327-1990-dispoe-sobre-a-criacao-e-delimit>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

LÉNIZ ULLOA, Juan José. **Onde surgiu a via sacra?** Disponível em: <https://comshalom.org/onde-surgiu-a-via-sacra/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

MAE DAS DORES JUAZEIRO. **História de Nossa Senhora das Dores**. Disponível em: <https://maedasdoresjuazeiro.com/basilica-menor/historia-de-nossa-senhora-das-dore>. Acesso em: 31 de março de 2025.

MAES QUE ORAM PELOS FILHOS. **São João Batista – Sebastião Leal (PI)**. Disponível em: <https://maesqueorampełosfilhos.com/grupos/sao-joao-batista-sebastiao-leal-pi/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

MEIRELES, Rafah. **Visitando a Co-Catedral de São João em Valletta**. 2020. Disponível em: <https://viajantesemfim.com.br/visitando-a-co-catedral-de-sao-joao-em-valletta/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

MISSÃO SALESIANA. **Paróquia São João Batista**. Disponível em: <https://www.missaosalesiana.org.br/paroquia-sao-joao-batista/>. Acesso em: 1 de abril de 2025.

OLIVEIRA, J. C. **Festas Juninas e Identidade Cultural em Sergipe**. Aracaju: UFS Editora, 2010. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/16044> . Acesso em: 10 fev. 2025.

PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA. **Instagram: @psaojoaobatista59**. Disponível em: <https://www.instagram.com/psaojoaobatista59>. Acesso em: 1 abr. 2025.

PORTAL SANJOANENSE. **Já iniciou a novena de São João Batista em São João do Piauí**. 2023. Disponível em: <https://www.portalsanjoanense.com.br/noticia/2058/ja-iniciou-a-novena-de-sao-joao-batista-em-sao-joao-do-piaui>. Acesso em: 1 abr. 2025.

REDACÃO MBC. **A Festa de Nossa Senhora das Dores**. 2023. Disponível em: <https://bibliotecacatolica.com.br/blog/devocao/nossa-senhora-das-dores/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

RUY, Bruno Mosconi. **As especificidades da dinâmica das atividades religiosas, assistenciais e militares da Ordem dos Hospitalários**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 6., 2011, Maringá. Anais [...]. Maringá:

Universidade Estadual de Maringá, 2011. Disponível em: <http://www.cih.uem.br/anais/2011/trabalhos/93.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2025.

SEDETEC. **Empresas instaladas no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro recebem incentivos do Governo.** SEDETEC, 2020. Disponível em: <https://sedetec.se.gov.br/empresas-instaladas-no-distrito-industrial-de-nossa-senhora-do-socorro-recebem-incentivos-do-governo/>. Acesso em: 29 jan. 2025.

SILVA, Laís. **Festas Juninas: A tradição e a devoção brasileira aos santos juninos.** A12, 05 jun. 2023. Atualizado em 29 maio 2024. Disponível em: <https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/festas-juninas-a-tradicao-ea-devocao-brasileira-aos-santos-juninos>. Acesso em: 12 fev. 2025.

SOCORRO, Prefeitura Municipal de. **História.** Disponível em: <https://socorro.se.gov.br/hist%C3%B3ria>. Acesso em: 24 jan. 2025.

TEMPESTA, Orani João. **Martírio de São João Batista.** CNBB, 26 ago. 2024. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/martirio-de-sao-joao-batista/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

TUDOSOBRE ROMA. **Basílica de São João de Latrão.** Disponível em: <https://www.tudosobreroma.com/basilica-sao-joao-latrao>. Acesso em: 12 fev. 2025.

VATICAN NEWS. **Cátedra de São Pedro.** Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/catedra-de-sao-pedro-.html#:~:text=Em%201960%2C%20o%20Papa%20Jo%C3%A3o,evang%C3%A9lica%20da%20liturgia%20de%20hoje>. Acesso em: 31 mar. 2025.

VATICAN NEWS. **Comemoração dos Fiéis Defuntos.** Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-11/comemoracao-fieis-defuntos.#:~:text=No%20s%C3%A9culo%20II%2C%20h%C3%A1%20ind%C3%ADcios,o%20pecado%20e%20a%20morte>. Acesso em: 31 de março de 2025.

VATICANO. **Constituição Sacrosanctum Concilium.** Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19631204_sacrosanctum-concilium. Acesso em: 31 de março de 2025.

VELOSO, Dom Eurico dos Santos. **São José.** 2023. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/sao-jose-4/#:~:text=A%20devo%C3%A7%C3%A3o%20a%20S%C3%A3o%20Jos%C3%A9,do%20trabalhadores%20e%20dos%20moribundos>. Acesso em: 31 mar. 2025.

WIKIPEDIA. **Ícone da Jornada Mundial da Juventude**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dcone_da_Jornada_Mundial_da_Juventude.

Acesso em: 31 de março de 2025.

WIKIPEDIA. **Concílio Vaticano II**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Conc%C3%ADlio_Vaticano_II. Acesso em: 31 de março de 2025.

WIKIPEDIA. **Jubileu (catolicismo)**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jubil%20eu_\(catolicismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jubil%20eu_(catolicismo)). Acesso em: 31 de março de 2025.

WIKIPEDIA. **Nossa Senhora do Socorro**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_do_Socorro. Acesso em: 31 de março de 2025.

REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS:

PSJBSE. **Porque celebramos o martírio e não o nascimento de São João Batista. Instagram , 5 atrás**. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/psjbse> . Acesso em: 13 fev. 2025.

RICARDO, Paulo. **João Batista e o projeto de Deus**. Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/episodios/joao-batista-eo-projeto-de-deus> . Acesso em: 13 fev. 2025.

RICARDO, Paulo. **A devoção a São José**. Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/episodios/a-devocao-a-sao-jose>. Acesso em: 31 mar. 2025.

REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS:

IPATRIMÔNIO. **Nossa Senhora do Socorro – Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**. Disponível em: <https://www.ipatrimonio.org/nossa-senhora-do-socorro-igreja-matriz-de-nossa-senhora-do-perpetuo-socorro/> . Acesso em: 29 jan. 2025.